



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ATA Nº 07/2018
REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no nº 1 do Art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim), reuniu, em sessão ordinária, no dia 19 de dezembro de 2018, pelas 20:30 horas, na sede do Janas Futebol Clube, sito na Estrada de São Mamede, Janas, 2710 – 286 Sintra, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

A) Período de Intervenção do Público (30 minutos). -----

B) Período antes da Ordem do Dia (60 minutos). -----

C) Período da Ordem do dia: -----

1. Tomada de posse como membro efetivo da Assembleia da Assembleia de Freguesia, do Sr. Rui Fontainhas, eleito pelo Partido Socialista; -----

2. Eleição do segundo secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia; ----

3. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia, ao abrigo da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro; -----

4. Apreciação e Votação da Proposta 263-UFS/2018 - Relatório de Aplicação do Regulamento do Cemitério de Nossa Senhora das Graças; -----

5. Apreciação e Votação da Proposta 278-UFS/2018 - Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019; -----

6. Apreciação e Votação da Proposta 279-UFS/2018 - Mapa de Pessoal para 2019 -----

A sessão foi presidida por João Paulo Afonso Aguiar (PS), Presidente da Mesa e secretariada por Lara Sofia Fernandes Guerreiro (PS). -----

Estiveram presentes, para além dos acima mencionados, os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

- Maria Raquel Eduardo da Silva (PS); -----

- Ilídio Manuel da Conceição Monteiro (PS);-----

- Victor Manuel dos Santos Oliveira (PS);-----

- Rui Manuel Simões Fontainhas (PS); -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

- Ana Lúcia Pereira Santos, em substituição de Maria Helena Freitas Nobre (PS);
- Avelino Gomes Ribeiro do Couto (PS);
- Eduardo Duarte Casinhas (PPD/PSD - Ind.);
- Paulo Alexandre Parracho Filipe (PPD/PSD);
- Alexandre Manuel dos Reis Soares Sebastião (PPD/PSD - Ind.);
- Paula Cristina da Silva Bento dos Santos (PPD/PSD - Ind.);
- Rui Miguel Pinto Mouzinho (PPD/PSD - Ind.);
- Ana Maria Faria dos Reis Carriço, em substituição de Fernando Filipe Antunes Cunha (CDS/PP - Ind.);
- Maria Conceição Almeida Cerqueira (CDS/PP - Ind.);
- Paulo Duarte dos Santos Pedroso (CDS/PP);
- Maria Cristina Miranda Rodrigues, em substituição de Luís Manuel Venâncio Franco de Oliveira (CDU);
- Licínio dos Reis Peixe (CDU);
- Rui Frias Moreira (BE);

Foram rececionadas as justificações de falta dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, documentos que ficam anexos à presente ata e que da mesma fazem parte integrante:

- Fernando Filipe Antunes Cunha (CDS/PP - Ind.)
- Luís Manuel Venâncio Franco de Oliveira (CDU)

O membro da Assembleia de Freguesia Marco Correia (PS), solicitou renúncia ao mandato, documento que fica anexo à presente ata e que da mesma faz parte integrante.

A Junta de Freguesia esteve representada pelo seu Presidente, Manuel Fernando Alves Pereira e pelos Vogais José Manuel Leitão Duarte, Antónia das Dores Raminhos, João Guilherme Valente de Oliveira, Maria de Fátima Gomes Pereira, Mafalda Alves da Silva e Carlos Alberto Moreira da Costa.

Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sintra, dando início à Ordem de Trabalhos:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Vamos dar início à nossa Assembleia de Freguesia em sessão ordinária. Quero agradecer a presença de todos, agradecer também a cedência graciosa deste espaço, deste magnífico espaço, pelo Futebol Clube de Janas, e desde já começávamos então a nossa sessão com a leitura do expediente. Temos então, antes de mais, a renúncia ao mandato e consequentemente ao cargo de Segundo Secretária da Mesa por parte do Vogal Marco Correia, eleito pelo Partido Socialista, o pedido de substituição do Vogal Luís Oliveira que se fará substituir pela Vogal Maria Cristina Rodrigues e o pedido de substituição do Vogal Fernando Cunha que se fará substituir pela Vogal Ana Maria Faria dos Santos Reis Carriço. Eu iria solicitar ao plenário, tendo em conta a vicissitude que temos nesta sessão, da renúncia de um dos mandatos, se não existiria nenhum inconveniente em que, em vez de fazermos a tomada de posse no Período da Ordem do Dia, antecipássemos e fizéssemos desde já a tomada de posse por parte do membro seguinte na lista do Partido Socialista, que será o Senhor Rui Manuel Simões Fontainhas, de maneira a que ele pudesse ocupar desde já o seu lugar no plenário e nos trabalhos. Se não existir nenhum inconveniente por parte de vossas excelências. Muito bem, então desde já passava a ler o termo de posse. -----

[Leitura do Termo de Posse]-----

Faça favor de vir assinar o termo de posse. Muito obrigado, poderá então ocupar o seu lugar no plenário. Perguntava também ao planetário se não existiria nenhum inconveniente em anteciparmos a eleição do Segundo Secretário da Mesa para que esse já estivesse presente durante a primeira parte dos trabalhos. Não sei se alguém quer colocar alguma objeção a que a eleição se possa proceder neste momento. Não existe nenhuma objeção? Muito bem. Nesse caso solicitava então a apresentação de listas por parte dos grupos políticos para que se fizessem então, fizessem chegar à Mesa eventuais candidatos a Segundo Secretário para este órgão. Não há candidatos a Segundo Secretário?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Avelino Couto (PS): Não havendo mais ninguém a apresentar, o Partido Socialista sugere o nome do recém-empossado Rui Fontainhas para Secretário da Mesa.

Presidente da Mesa: Muito bem. Então temos uma lista única, digamos assim, que será então encabeçada pelo recém-eleito vogal desta Assembleia Rui Fontainhas. A eleição nos termos regimentais e legais tem que ser secreta. Portanto, existindo apenas uma única lista eu iria sugerir que se escrevesse a palavra "sim" para quem vota a favor da eleição do vogal Rui Fontainhas para a Mesa e quem se opõe que escrevesse "não" e quem se abstém que deixasse o boletim em branco. Se ninguém apresentar nenhuma objeção, solicitava então aos serviços que assim que pudessem, fossem correndo junto dos membros da Assembleia para que colocassem os papelinhos na urna. ----- São 6 votos contra, 4 abstenções e 7 votos a favor. Portanto, é eleito como Segundo Secretário da Mesa. Pode vir tomar o seu lugar. Concluído o procedimento eleitoral, passamos então ao Período de Intervenção do Público, um espaço de 30 minutos destinado aos cidadãos que desejam intervir. Estão abertas as inscrições. Alguém deseja intervir por parte do público? Não existindo inscrições para este período de intervenção do público, entramos no Período Antes da Ordem do Dia, um período no máximo de 60 minutos onde são colocadas gestões genéricas sobre o governo da Freguesia. São apresentadas moções, recomendações. Quanto a este período antes da ordem do dia, eu iria só solicitar aos grupos políticos, tendo em conta que nós temos a apreciação da informação escrita da atividade e da situação financeira da Junta na ordem do dia, creio que seria proveitoso, se for questões de atividade, colocar nessa parte. Entretanto, chegou à Mesa uma moção que não foi enviada dentro do prazo das 24 horas, é um prazo que não é, nos termos do regimento não é obrigatório, é meramente indicativo, portanto a Mesa nesse pressuposto e tendo em conta que ainda para mais os promotores apresentaram as cópias necessárias para todos os grupos políticos, a Mesa terá aceite esta moção. Faço mais uma vez o apelo, tendo em conta que houve conferência de líderes no dia 3 de dezembro e que já nessa altura



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

se apelou para que com a maior antecedência possível se fizesse chegar tudo o que é moções, principalmente documentos que sejam propostos a votação com a maior antecedência possível para que todos os grupos políticos possam de forma esclarecida discutir e tomar posição sobre eles. Fazia só aqui também uma breve apresentação das moções: a moção da CDU pela permanência do Grupo 93 da antiga Cadeia Comarcã Sintra, a moção conjunta do Centro Democrático Social Partido Popular e do Partido Social Democrata creio que também com o mesmo objeto, por parte do Bloco de Esquerda um voto de saudação ao Dia Internacional pela Violência Contra as Mulheres, ainda do Bloco de Esquerda uma moção para reconhecer a utilização da antiga Cadeia Comarcã como sede de atividades do Grupo 93 da Associação de Escoteiros de Portugal, ainda do Bloco de Esquerda uma moção referente à prestação de serviços públicos no domínio postal e universal nos CTT, e duas recomendações, recomendações essas que não são propostas a votação, duas recomendações do Bloco de Esquerda ao Executivo da Junta. -----

Eu iria sugerir aos proponentes destas moções que durante este período se inscrevessem exatamente para as apresentarem e eventualmente explicarem aos outros grupos políticos e também a quem nos acompanha nos trabalhos desta Assembleia. Estão abertas as inscrições. A minha sugestão é que utilizem esses 10 minutos para apresentar as moções, porque esse tempo é exatamente para essa questão. Muito bem. Passava desde já a palavra ao primeiro inscrito, o Senhor Vogal Paulo Duarte do CDS-PP. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Boa noite, Senhor Presidente. Boa noite, restantes membros desta Assembleia. Boa noite, público. A moção que nós vamos ler é aliás a moção que eu vou ler é sobre a permanência do Grupo 93 na atual sede e é uma moção conjunta de ambas as bancadas do CDS e do PSD. Senhor Presidente... -----

Licínio Peixe (CDU): Vai-me desculpar, mas eu tenho que interromper. A CDU não está de acordo em que as moções sejam discutidas neste período antes da ordem do dia. Nós temos assuntos a colocar antes da ordem do dia, na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ordem do dia. Portanto as moções é a seguir. O que está no regimento, desculpe lá, mas... -----

Várias pessoas: [discurso impercetível]. -----

Presidente da Mesa: Pode continuar, se faz favor. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Esta moção é conjunta do CDS e também do PSD. -----
[Leitura da Moção – Anexo A]-----

Senhor Presidente, eu a propósito desta moção, de toda esta situação a propósito dos escoteiros e da questão da sede dos escoteiros, tem sido altamente dinâmica e ao longo de todos estes dias têm havido negociações e contactos entre o Senhor Presidente da Câmara e a chefia do Grupo 93. O que significa que, e segundo pelo menos as últimas informações que temos até agora, esta situação ficou bastante mais amenizada havendo um claro compromisso da parte, assumido, claramente assumido pelo Senhor Presidente e de fazer as obras da sede e que os escoteiros regressem para lá. Estas bancadas optaram por manter esta moção por um motivo muito simples, neste momento há um compromisso assumido publicamente, mas de facto ainda não está nada passado ao papel, e se está, presumo que seja a segunda fase da questão que, e é essa, são essas as últimas informações que nos chegam, mas isto é um assunto que terá que ser obrigatoriamente calendarizado. Mas de qualquer das formas, e foi exatamente por estes motivos que nós decidimos manter esta moção e não retirá-la, Senhor Presidente, obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Gastou quase o tempo todo, são 9 minutos e 29 segundos. Quanto á apresentação das moções, isto fica ao critério de cada grupo político, como é óbvio, se querem fazer a leitura integral ou fazer uma apresentação geral dos pontos principais da moção, pronto, não é obrigatório a leitura integral das moções, mas isso fica ao critério de cada grupo político. Passava então a palavra ao Senhor Vogal Licínio Peixe da CDU.

Licínio Peixe (CDU): Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa da Assembleia, a Mesa do Executivo, os restantes colegas de bancada, o público,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

cumprimento, um cumprimento especial aqui ao Janas Futebol Clube na figura do seu Presidente pela disponibilização deste espaço. Dizer como introdução que repudiamos, a CDU repudia veemente aquilo que o Senhor Presidente diz aqui que as moções entram no período antes da ordem de trabalhos. E tivemos o exemplo agora, só para ler uma moção e para expor uma moção um grupo político gastou 9 minutos dos 10 que tem disponíveis. Portanto, se tivesse aqui uma série de assuntos a tratar nesta Assembleia o tempo não haveria para discutir mais nada. -----

Presidente da Mesa: Senhor Vogal, já agora, a Mesa vem solicitar em que período é que se deve discutir as moções. Se podia informar a Mesa... E se não devemos discutir, na sua opinião, no período antes da ordem do dia, em que período é que discutimos as moções. Na ordem de trabalhos? Mas aí implicava uma alteração da ordem de trabalhos. Não faz sentido. -----

Licínio Peixe (CDU): Vai-me desculpar, que eu saiba, em todas as situações em que apareceram moções, nunca foi contabilizado o tempo das moções no período antes da ordem do dia. Nunca. Não vamos entrar por aí, portanto não vale a pena. Não vale a pena. O Senhor Presidente vai-me desculpar, mas eu tenho que insistir, o regimento é muito claro e se há dúvidas quanto à aplicabilidade do regimento então convoque-se os líderes de bancada e faça-se uma análise ao regimento e vamos ver o que é que se pode melhorar ou se pode piorar. Ou a comissão para fazer uma revisão ao regimento. Portanto, eu acho que aí temos sérias dúvidas. Aliás, começou pela chegada da nossa moção com a tal recomendação que não passa de uma recomendação. Portanto, e sempre que isso acontecer, sempre que isso acontecer e que a CDU entenda, ou outros grupos políticos entendam, até aqui na hora nós podemos fazer uma moção ou uma recomendação ou o que quer que seja, portanto não é o Senhor Presidente da Mesa que vai definir o nosso método de trabalho. Peço imensa desculpa, mas quero que isto fique registado e deve ficar registado em ata. Portanto, não é o Senhor Presidente que controla o nosso trabalho, somos nós, Assembleia, que controlamos o trabalho de todo o Executivo e de toda a gente que está aqui dentro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Portanto, ponto final. Passando à moção da CDU, nós resolvemos, nós até nem éramos para trazer uma moção sobre esta matéria, portanto é uma matéria que tem sido muito discutida, tem tido vários volte-faces da interpretação de posição por parte da Câmara, desde a saída já até ao ficar e vamos ver o que é que... Aquilo que a CDU traz aqui nesta moção passa por, e eu passo a ler porque esta como não veio por e-mail e não foi dada a conhecer, portanto, eu vou ler na íntegra. -----

[Leitura da Moção – Anexo B]-----

O senhor Presidente vai-me desculpar porque penso que creio que não queimei o tempo todo, passo a enumerar algumas das questões da ordem do dia que eu tenho para trazer aqui a esta Assembleia. E começo por uma onde quase grande parte que nós que aqui estamos passamos todos os dias e que eu considero que a Junta de Freguesia através do Senhor Presidente deve tomar as devidas medidas de solicitação para que seja resolvido aquele possível problema, que eu considero que é um problema, que tem a ver com a Avenida da Aviação Portuguesa, e tem a ver com todo o arvoredo que está pendente da Quinta do Boialvo para o meio da estrada que praticamente obriga todo o trânsito entre as oficinas da Câmara e o cemitério a que venha para o meio da faixa de rodagem. Se for um camião pesado tem que vir para o meio da faixa de rodagem, porque todo o arvoredo que está ali precisa de ser cortado e ninguém o faz. O particular não o faz, a Autarquia não o faz, a Junta Autónoma de Estradas... As Estradas de Portugal não o fazem, portanto, penso que a Junta de Freguesia deve tomar aqui uma medida de que solicitar a alguém que faça esta desmatação para que haja segurança naquela estrada que é uma estrada nacional. Depois, na mesma ordem, a estrada da Várzea. Exatamente o mesmo. Foi desmatada, não vai muito tempo, uma desmatação aos saltinhos, eu passava por ali todos os dias, aquela desmatação foi feita em segmentos, 5 m era limpo, 10 não é, 5 são limpos, 20 não são, a mesma coisa. Portanto, as silvas estão a vir para o meio da estrada, as árvores estão a vir para o meio da estrada. Portanto, público ou privado, penso que aqui a Junta de Freguesia também deve tomar uma atitude junto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

da Câmara, junto daquilo que tem a possibilidade de fazer para que possa ser solucionado e dar alguma garantia de segurança a quem circula por ali. Terceiro, é um pedido que eu faço ao Senhor Presidente que me elucidie de uma situação. Esta situação eu tenho-a trazido aqui regularmente, já tive várias respostas, que é o espaço das Labruscas. E eu volto a colocar frontalmente esta questão. Foi dito aqui, foi assumido pelo Senhor Presidente que não iria levar iluminação naquele espaço porque não havia, portanto achava que era desnecessário e era um gasto supérfluo que ia ali acontecer. A verdade é que há dias passei por lá e detetei que aquele espaço afinal tem um contador de eletricidade, tem eletricidade, está a funcionar. Aquilo que eu pergunto é: quem é que foi realmente a obra da iluminação daquele espaço, se é da Câmara, se é da Junta? Esta é uma pergunta direta que eu faço ao Senhor Presidente do Executivo. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Pronto, tendo em conta a circunstância que também lhe queimei ali algum tempo... -----

Licínio Peixe (CDU): Quanto tempo gastei? -----

Presidente da Mesa: Está 8 minutos e meio, mas eu vou retirar 1 minuto tendo em conta aquilo que eu lhe queimei na intervenção que fiz, fica então 8 minutos, foi os 30 segundos que eu lhe ocupei. Mantém o Grupo da CDU 2 minutos. Passava então a palavra à Senhora Vogal Paula Bento do PSD. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Boa noite a todos. Boa noite à Mesa. Boa noite, caríssimos colegas, boa noite estimado público e também extensível o agradecimento ao Grupo Desportivo de Janas pela cedência do espaço. Hoje ao participar na reunião que estava incluída na Presidência Aberta tive conhecimento e fiquei muito agradada ao ouvir falar em algo que estava a ser preparado e que já está até em início de obra para fazer um projeto ao qual vão chamar caminhada sénior da Abrunheira. Ou seja, fazer uma reabilitação dos passeios existentes na Abrunheira e tornar estes passeios circuláveis pela população sénior, pelos jovens, por pessoas portadoras com deficiência e que se têm que deslocar em cadeiras de rodas, assim como as mães que transportam as suas criancinhas nos carrinhos de bebés e que com



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

este nome pomposo que deram, afinal caminhada sénior não é só caminhada sénior, mas é também afinal uma caminhada para toda a população. Eu fiquei agradada com esta situação até porque estava a pensar preparar um documento que não traria a esta Assembleia, mas que iria, enquanto munícipe, o iria entregar à Câmara Municipal de Sintra para realmente ter alguma posição relativamente aos passeios nas ruas da Abrunheira, uma vez que os passeios são irregulares, ao longo de todo o passeio, dos passeios, os passeios são com altos e baixos, com inclinações para as entradas dos carros, com diferentes tipos de pedra de calçada, o que torna o piso extremamente irregular. Depois fiquei um bocado e fiquei e aí estranhei quando comecei a perceber e porque não via muito bem também o PowerPoint que nos foi apresentado, mas depois consegui perceber onde é que ele estava a iniciar a obra, portanto no final da Rua Humberto Delgado, e que depois vai fazer ali um desvio e vai virar para a Ferreira de Castro e depois irá por trás e vai ter à escola. Coloca-se aqui uma dúvida, ficando a estrada principal, aquela que é considerada a principal via até para carros como para peões que é para onde se faz a maior parte da circulação pedonal, uma rua que tem imensos problemas a partir do número 67 até ao final da rua, portanto em sentido ascendente, começando na General Humberto Delgado e subindo até cá acima à Movimento das Forças Armadas, a partir do número 67, todo o passeio está irregular tanto de um lado como de outro, a Ferreira de Castro igualmente está irregular, portanto ambas precisam de reparação. Mas a minha dúvida reside no final da Ferreira de Castro, quando a Ferreira de Castro se une à Avenida Movimento das Forças Armadas esta caminhada vai virar para a esquerda em direção ao Largo do Chafariz. Temos para aí cerca de 100 ou 200 m de rua onde, quando se cruzam 2 carros, 2 veículos ligeiros, não cabem os 2 lado a lado, isto porquê? Porque existem duas habitações, uma de um lado e outra de outro que estão mesmo no nível da estrada. A minha pergunta é: como é que se vai fazer ali um passeio para poder passar uma cadeira de rodas, para poder passar um carrinho de bebés? Depois eu penso que todas estas anomalias nos passeios só são bem visíveis quando se



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

caminha a pé, e por acaso é o que eu tenho feito. E então o que é que eu sugeria? Sugeria ao Senhor Presidente de Junta que pudesse *in loco* deslocar-se lá ao local, fazer o percurso a pé, e se ainda em tempo útil, uma vez que a obra está a começar lá em baixo, se ainda fosse possível fazer alguns ajustes ao projeto, uma vez que não me parece que tenha sido a melhor escolha fazer o circuito por trás porque não será o melhor caminho e não será por aí que as pessoas efetivamente vão circular. Portanto, era só uma chamada de atenção a esta obra que se vai ali realizar e que provavelmente não vai, vai ser gastos ali euros e que não vai ser se calhar utilizado da forma que se está a pensar e não vai ficar se calhar nada de jeito, mas isto agora falando assim bem e depressa, se calhar quando se tenta fazer qualquer coisa rápido... Rápido e bem nunca vi que ninguém que fizesse bem. Mas pronto. É só dentro disto e pedia realmente ao Senhor Presidente que se quiser eu também posso fazer esse passeio consigo a pé, passeamos ali pela Ferreira de Castro e pela Rua do Forno e vemos onde é que estão os diversos problemas para depois também poder chamar a atenção à Câmara Municipal. -----

Presidente da Mesa: Ora bem, 5 minutos e 13 segundos a sua intervenção. Passa a palavra ao Senhor Vogal Rui Moreira do Bloco de Esquerda. -----

Não identificado: Ó Senhor Presidente, precisava de fazer uma interpelação à Mesa, posso? Na última reunião de líderes o Senhor Presidente tinha anunciado, enfim, tinha proposto e todos chegámos a esse acordo, todos concordámos que neste período as perguntas feitas ao Presidente da Junta eram respondidas individualmente ou logo de seguida em relação ao momento em que são feitas. Não sei se isso já foi combinado, se já pode ser posto em prática nesta Assembleia. -----

Presidente da Mesa: Agradeço, agradeço que me tenha lembrado essa questão. Sim, em conferência de líderes realmente foi colocada essa questão e, portanto, se o Senhor Presidente de Junta estiver preparado até porque já foram colocadas questões por parte do Grupo político da CDU e fazíamos aqui então esta situação de perguntas e respostas, um pouco à imagem daquilo que é o funcionamento da Assembleia Municipal, que foi esse o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

modelo que a conferência de líderes decidiu instituir nesta Assembleia de Freguesia. Então passaria a palavra ao Senhor Presidente de Junta para responder às questões do Grupo político da CDU e do PSD. -----

Presidente da Junta : Muito boa noite a todos. Um cumprimento especial ao público e um agradecimento ao Senhor Presidente do Janas Futebol Clube e que transmita a todos os seus colegas de Direção e Executivo o nosso agradecimento pelo facto de hoje estarmos aqui nestas magníficas instalações, desejando também as maiores felicidades e melhores êxitos desportivos e culturais para o clube. Obrigado. Começando pela intervenção então do Senhor Vogal Licínio Peixe, tomei nota relativamente à Avenida da Aviação Portuguesa e à Quinta do Boialvo bem como à Estrada a Várzea relativamente ao arvoredo, vou solicitar junto da Câmara Municipal de Sintra para que se façam diligências nesse sentido de se corrigir essa situação. Relativamente ao espaço das Labruscas, a iluminação resulta precisamente da intervenção do Senhor Vogal na última Assembleia em que eu fiz um *e-mail* ao Senhor Presidente, e mantenho aquilo que disse, realmente... Mas é a minha opinião e vale o que vale, como é óbvio, não é? Relativamente à situação de ter iluminação e por isso ter quadro elétrico ou não ter quadro elétrico, deixei à consideração do Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Presidente da Câmara decidiu que sim senhor, seria de colocar por isso o quadro elétrico e de uma vez por todas acabar com essa situação e com esse mal-estar, digamos assim. Pronto. Por isso a solicitação partiu de parte desta Junta, mandou um *e-mail* ao Senhor Presidente relatando a situação. Relativamente à intervenção da Senhora Vogal do PSD Paula Bento, quero-lhe dizer que este passeio não foi uma situação pensada à pressa, é uma situação que já vem pensada desde o início do mandato e estudada, e registo com muito agrado nas reuniões que fizemos relativamente a esta situação, por isso a melhoria que vai ser introduzida naquele espaço. Quero-lhe dizer também que foram avaliadas todas as situações críticas relativamente a esse passeio e todas essas situações críticas estão devidamente salvaguardadas e corrigidas. Inclusivamente na zona da contentorização de RSU e de ecopontos os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

mesmos vão sofrer uma intervenção por forma a criar dinamização ao espaço, ou seja, configurando a mesma segurança. Posso-lhe dizer que os contentores de RSU junto ao Supermercado Abel... é assim que se chama? É o Vicente. Os mesmos vão passar para o lado contrário, já está devidamente salvaguardado e por isso autorizada a colocação dos mesmos. Aí, por isso, no término desse espaço, a rua... Nós viramos efetivamente à esquerda, viramos à esquerda porque temos que virar à esquerda, mas é uma questão de 10 m para fazer a travessia para o lado contrário do passeio e automaticamente entramos na Rua Ferreira de Castro, e a Rua Ferreira de Castro foi feita a avaliação da medida dos passeios efetivamente para entrarmos no Jardim do Forno. E as medidas que estão tiradas dessa situação estão salvaguardadas as medidas precisamente porque nós sabemos quais são as dimensões para a passagem de uma cadeira de rodas e essa situação foi também salvaguardada. E aí também vai haver uma alteração da contentorização dos ecopontos para que seja possível fazer a ligação direta entre o A80, sem que não percamos qualquer percalço ou falta de segurança, quer para os peões, quer para quem transite por meio próprio pelo seu pé, quer para as cadeiras de rodas. Por isso, isso está devidamente salvaguardado e garante com toda a segurança que a cadeira de rodas que sai nomeadamente da A80 ou da Quinta Essência ou de outros, possam usufruir desse espaço até ao Jardim do Forno em plena segurança. Foi devidamente salvaguardado e só, e vai até ao Jardim do Forno, termina no Jardim do Forno. Não, o espaço termina no Jardim do Forno precisamente por depois não haver condições para... aliás, e o sentido até é precisamente dar a possibilidade aos utentes, agora clientes, este nome pomposo que eu não gosto, mas pronto, é assim, por isso aos clientes da Quinta Essência e da A80 para poderem usufruir daquele espaço. Aliás, posso-vos dizer: numa das reuniões que fizemos no local, eu próprio alertei para aquilo que estava a ocorrer, porque nós vimos precisamente os utentes da Quinta Essência a caminharem pelo alcatrão e não pelo passeio. E estão a caminhar pelo alcatrão por uma razão muito simples, porque sentem melhor estabilidade para a sua caminhada, e não o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

estão a utilizar... Eu disse-lhe, olhe, aqui está o exemplo daquilo que eu vos disse. Exatamente por isso. Essa situação está devidamente salvaguardada desde a A80, Quinta Essência, até ao Jardim do Forno, para poderem usufruir do espaço com toda a segurança. Não há a mínima possibilidade, é evidente que acidentes há todos os dias, mas o percurso foi devidamente estudado e estão salvaguardadas todas essas condições. Senhor Presidente, obrigado, penso que já está esclarecido. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Passo então a palavra ao Vogal Rui Moreira do Bloco de Esquerda. -----

Rui Moreira (BE): Obrigado, Senhor Presidente. Antes de mais, cumprimentar o Executivo, cumprimentar a Mesa da Assembleia, os meus caros colegas, os funcionários da Junta, caro público, agradecer ao Futebol Clube de Janas a cedência do espaço. Vou-vos poupar à leitura das moções do Bloco de Esquerda, já tive oportunidade de distribuir também ao público as nossas moções para que tivessem conhecimento. Relativamente à moção que apresentámos da questão do Grupo 93 (Anexo C), gostaria só de realçar que tudo isto também começou porque o Presidente da Câmara gostaria de transformar tudo o que existe em turismo e tornar isto uma *Disneyland*, e vamos meter turistas em tudo o que é recanto e canto da Vila de Sintra, esquecendo-se que parte do interesse dos turistas é ver a nossa realidade, é sentir as nossas vivências e isso é algo que se vê no país inteiro, também começamos a sentir em Sintra a turistificação, a *Disneyland* que se quer transformar. A nossa moção, como o Paulo Duarte referiu, o processo tem tido muitas mutações nos últimos dias, mas nós não considerámos retirar a nossa proposta exatamente porque a nossa moção vem no sentido de repudiar as afirmações do Presidente da Câmara quando quer transformar aquele espaço num espaço para turistas, para exigirmos que no início do próximo ano seja definido um calendário e que o Presidente da Câmara por escrito assuma o compromisso de como, quando e em que moldes de vai processar a reabilitação e o apoio a Grupo 93. Não queremos deixar de manifestar o nosso apreço pela atividade desenvolvida pelo Grupo 93 em Sintra e reconhecer a importância



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

de o grupo continuar na antiga Cadeia Comarcã. E, portanto, mesmo com todas as mutações, a nossa moção na minha opinião continua válida. A nível da nossa moção para a prestação do serviço público no domínio postal e universal dos CTT (Anexo D) é uma moção que tem uma aplicação a nível nacional. A nossa Freguesia tem sentido as consequências desta privatização. As entregas foram drasticamente reduzidas no meio urbano e no meio rural. Temos zonas no centro da Portela com entrega de correio uma vez por semana, a qualidade do serviço é afetada, temos grandes tempos de espera em alguns momentos do dia nos correios, a única coisa que neste momento os correios têm interesse é promover o Banco CTT, e, portanto, retiraram espaço das lojas e retiraram funcionários do atendimento ao público para um serviço bancário e, portanto, não podemos deixar de expressar a nossa indignação pela contínua degradação dos serviços desde que foram privatizados. Relativamente ao nosso voto de saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres (Anexo E), é uma fatalidade que nos continua a assolar enquanto sociedade, ainda não conseguimos lidar com a questão da violência doméstica, violência contra as mulheres, continuamos a ter grandes taxas em que a grande maioria das mulheres, que acabam por ser assassinadas, são assinadas por pessoas da sua proximidade, companheiros, maridos, familiares e, portanto, queremos sempre relembrar o nome das mulheres que foram assinadas ao longo deste ano e não podemos deixar de saudar as iniciativas e agradecer e dar, apoiar as associações governamentais e não governamentais que dão apoio às mulheres vítimas de violência doméstica. -----

Relativamente às nossas duas recomendações (Anexo F e G), eu irei, enquanto estiver a falar... São duas recomendações relacionadas com as grandes opções do plano e, portanto, irei introduzi-las e falar sobre elas quando estivermos a discutir as grandes opções do plano. As outras questões que temos abordaremos mais à frente nas perguntas ao Executivo sobre a atividade no seu dia-a-dia. Gostaria também de realçar e de agradecer ao Senhor Presidente da Junta a aceitação de um modelo mais semelhante ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

que temos nas Assembleias Municipais porque acredito que é melhor para todo o debate e que nos permite ter um debatei mais dinâmico, com menos repetições de perguntas e em que se pode aprofundar um bocadinho mais as diversas questões. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Usou 4 minutos e 33 segundos. Passaria a palavra à Senhora Vogal Maria Cristina Rodrigues. Relembro que a CDU tem 2 minutos. -----

Cristina Rodrigues (CDU): Boa noite a todos. Só mencionar o artigo 35.º do regimento, período antes da ordem do dia. Em cada sessão ou reunião ordinária da Assembleia de Freguesia é fixado um período de antes da ordem do dia com a duração máxima de 60 minutos para tratamento de assuntos gerais de interesse da União das Freguesias. Nas sessões extraordinárias, já sei que o Senhor Presidente vai dizer que hoje é uma ordinária, há também um PAOD com a duração igual ao referido número anterior e é destinado à leitura resumida do expediente e de informação e de esclarecimentos relevantes, apresentação de votos de louvor, colmatação e moções. E à votação de documentos e onde está também as moções. Isto só para dizer que já houve em sessões ordinárias em que não houve, o Senhor Presidente não deu a ordem de... Não deu tempo aos Vogais no período antes da ordem do dia e pelos vistos os seus critérios são e as suas interpretações do regimento variam de Assembleia para Assembleia, porque em nenhuma Assembleia se discutiu as moções dentro do tempo que nós temos para falar dos assuntos que interessam também à Freguesia. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. 1 minuto e 30 segundos, a CDU ficou ainda com 30 segundos. Bom, quanto a essa questão não sei em que Assembleias se está a referir, porque se não estou em erro é a primeira que está presente, mas aquilo que eu lhe posso dizer é que de facto sempre foi antes do período da ordem do dia... Foi antes do período da ordem do dia que se discutiu este tipo de questões. Portanto, não vejo qual é que é aqui o grande problema. Se realmente a CDU tinha por intuito alterar a ordem de trabalhos, no sentido de alterar o período da ordem do dia e introduzir um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

novo ponto, deveria fazê-lo e isso iria então a votação no âmbito do plenário para ver se o plenário aceitava essa alteração do período da ordem do dia. Portanto, não estou a ver qual é a polémica, mas fica a leitura do artigo, o qual muito agradeço, e avançamos então para o Vogal Paulo Duarte que se inscreveu, mas tem 30 segundos. São 10 minutos para cada bancada, utilizou 9 minutos e 30 segundos, faço um apelo ao seu poder de síntese. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Senhor Presidente, eu em março alertei o Senhor Presidente para uma situação que nós enfrentamos todos os dias que é precisamente o estado deplorável em que se encontra a Estrada do Macieira, e o Senhor Presidente na altura disse-me que iria verificar o que é que estava a acontecer. Aquilo que se assiste hoje é que a estrada está cada vez pior, um destes dias temos uma cratera na curva, para além daquela coisa da normalização daquela curva que não faz qualquer espécie de sentido. Há uma coisa, o terreno em frente inclusivamente até está à venda. Eu gostava de saber o que é que, entretanto, até agora, o Executivo fez relativamente a isso. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, acabou o seu tempo. Mas eu acho que se for uma questão que é sobre a atividade da Junta pode colocar no período seguinte. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Muito obrigado, Senhor Presidente. De qualquer forma, vou continuar a tentar ter aqui alguma capacidade de síntese. -----

Presidente da Mesa: Não, já terminou. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Ah já terminei? Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Daria a palavra então ao Senhor Presidente de Junta para poder responder à interpelação. -----

Presidente da Junta: Relativamente à intervenção do Vogal Sr. Paulo Duarte do CDS-PP, efetivamente têm havido reuniões relativamente à recolocação, à repavimentação da Rua da Ribeira, e está para muito breve por isso essa situação. Relativamente à curva, está-se a fazer estudos relativamente à compensação que terá que ser encontrada para o desnível entre a Estrada do Município, a rua que vem do Município e depois quando nós viramos à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

direita, visto que aquilo tem um grau de inclinação bastante elevado, ainda não está concluído, foi a semana passada que foram feitos esses levantamentos e a breve tempo será comunicado o resultado essa situação. Mas quero-lhe dizer que a estrada vai entrar brevemente, até à Estrada da Macieira, brevemente em repavimentação. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Repavimentação, estamos a falar de reformular a estrada, porque a estrada claramente não suporta o trânsito. -----

Presidente da Junta: É evidente que a estrada ali não tem grande capacidade de reformulação por uma razão simples, não há espaço. Essa é que é a realidade. A não ser que a gente construa uma ponte. Agora, isso é inequívoco e o senhor vogal sabe perfeitamente dessas condicionantes. Agora, não tenho dúvida nenhuma é que a requalificação da própria rua carece de uma intervenção rápida e está a ser, brevemente vai ser intervencionada. É uma das que está na linha de prioridade para a intervenção e que vai ser muito em breve. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Passo a palavra ao Senhor Vogal Eduardo Casinhas. Relembro que o PSD já despendeu 5 minutos e 13 segundos, portanto tem sensivelmente mais 5 minutos. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Boa noite a todos. Cumprimentar a Mesa, o Executivo, público, bancadas e endereçar os agradecimentos não ao Senhor Presidente que ele está ausente da sala, mas ao Clube de Janas pela cedência das instalações. Eu vou ser um bocadinho telegráfico porque segundo me disseram na conferência de líderes as atas vão passar a se sucintas. Portanto, acho que deve vir aquilo que nós devemos pronunciar, penso que o líder da bancada do PSD não concordou com isso e, portanto, é preciso ter cuidado porque nós vamos ter aqui alguns problemas com a interpretação que é dada. Se a Câmara, e nós já fizemos aqui diversos alertas da formação das empregadas, das funcionárias como é que as atas se fazem, dei-me a preocupação de ver algumas das outras Juntas e estão efetivamente bastante elucidativas daquilo que se passa efetivamente nas Assembleias. Mas, no entanto, vou ser telegráfico. E queria realçar, embora não diga



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

respeito à Freguesia, o estudo sobre a qualidade e vida da Grande Lisboa em que a União das Freguesias de São das Lâmpas e Terrugem ficou classificada em sexto lugar em 10. E houve infelizmente 3 Freguesias que efetivamente ficaram classificadas nas 10 piores. Isto foi um estudo que inquiriu mais de 2.500 pessoas, mas não é representativo, e teve em consideração 12 pontos, segurança, limpeza, qualidade do ar, silêncio, transportes públicos, etc ... Portanto, realçar que efetivamente temos boas coisas no Concelho. ----- Depois queria também informar, porque diversas vezes já questionei aqui o Senhor Presidente, da necessidade que nós tínhamos de fazer uma reunião ou convocar uma Assembleia para se discutir o PDM. Não foi feito. Realço que no dia 06/12, cerca de 1.000 subscritores endereçaram e fizeram... é evidente, não estiveram todos presentes, uns escritos ao Senhor Presidente da Câmara de Sintra acerca dos problemas da zona rural do PDM. A pergunta que eu faço é se efetivamente tem havido reuniões, porque segundo aquilo que eu percebo há uma grande preocupação da parte do Senhor Presidente com as cerca de 1.000, uns dizem que são 500 outros dizem que são 1.000, reclamações que fizeram, nomeadamente alguns investidores de certa monta que fizeram negócios com terrenos urbanizáveis para instalação de indústrias, de empresas, para dinamização do Concelho, e que há uma preocupação do Senhor Presidente com este PDM. Portanto, era uma informação que eu pedia, se tem havido reuniões, qual é o ponto da situação, porque estamos hoje aqui numa zona que ... efetivamente houve aqui assim penso que uma sessão onde um partido político ... onde se evidenciaram algumas preocupações. Penso que hoje que foi dito que a inauguração do Centro de Saúde de Sintra vai ser feita no dia 25 de abril, portanto, lamento que o prazo de construção foi largamente ultrapassado, mas penso que hoje na presidência aberta disseram que foi, vai ser no dia 25 de abril. Penso que no dia 25 de abril a ponte pedonal da ligação da Estefânia à Portela, que não é tão pequena quanto isso, que era para ser na semana seguinte e a informação que eu gostaria que tivesse sido corrigida, que não é pequena que não se possa ver, e eu digo com toda a franqueza, não tinha, não sabia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

se estava colocada ou não, eu sou assim um casca grossa assim como o Licínio, ele não deixas as Labruscas e eu não deixo a Submersa, e é a última vez que eu vou falar aqui, porque vou mandar um *mail* para o Senhor Presidente da Assembleia que me seja remetido, portanto os trabalhos efetuados da empreitada da Submersi. Penso que também foi dito hoje que as obras do Largo D. Fernando II vão estar suspensas, vão estar não sei se suspensas, se adiadas *sine die*, gostaria de uma informação. E depois aqui uma situação que eu penso que ainda não foi falada e eu gostaria, a talhe de foice, porque pode ser que eu tenha este defeito, mas eu gostava de transmitir aos membro da Assembleia aquilo que se passava nas reuniões com o Presidente, e o Senhor Presidente fez aqui uma afirmação que eu digo com toda a franqueza, a dizer que desde o início do mandato que se estudava os passeios, a reformulação dos passeios na Abrunheira. E, portanto, eu acho que esta Assembleia devia saber, porque poderia ter algumas sugestões, e também apoiar essa situação, porque efetivamente ela justifica-se.-----
Qual o ponto da situação do projeto que os avós entregaram 15 dias antes das eleições, qual é o ponto da situação? Se isso teve andamento ou não. Não tenho tempo, mas depois na atividade poderei falar sobre ele, e uma preocupação que eu já transmiti aos serviços que é a falta da ata número 19 do Executivo que não está disponibilizada. -----

Presidente da Mesa: Terminou, entretanto, o seu tempo, se quiser concluir. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): 2 pontos só. Existem duas atas, a 2 e 3, com duas propostas idênticas de adjudicação de calçadas, uma reunião extraordinária no dia 9 de janeiro de 2017, e outra no dia 9 e outra no dia 19 da mesma importância, de janeiro de 2018. Não, se é engano, eu penso que sim porque em termos de cabimento elas não estão cabimentadas, está apenas uma, portanto numa reunião extraordinária e noutra ordinária. E outro alerta só que é, quando as atas da Assembleia de Freguesia forem enviadas, que os anexos devem ser também enviados porque eu digo com toda a franqueza, a minha capacidade de assimilação já não é tanta, não me recordo quais são os anexos que muitas vezes se remetem na ata. Terminei. ----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Muito obrigado. O Grupo do PSD terminou o seu tempo. Passaria a palavra ao Senhor Presidente de Junta para poder responder às questões colocadas. -----

Presidente da Junta: Antes de mais, uma correção realmente à intervenção por mim feita e agora indagada pelo Senhor Vogal Eduardo Casinhas do PSD relativamente aos passeios da Abrunheira. Eu quis... talvez me tenha expressado mal e certamente que o fiz. Eu quando digo que se andava a estudar os passeios não é os passeios em si, é este passeio, é este projeto deste passeio foi logo em meados, por aí, em março, por aí, talvez, com o Senhor Vereador Domingos Quintas que estudámos uma solução relativamente a este passeio, não aos passeios da Abrunheira, mas a este passeio. Pronto, por isso correção feita a esta situação, até porque pela necessidade premente já aqui aflorada. Relativamente às reuniões do PDM, neste momento ainda está a decorrer toda a análise de todas as reclamações, ainda hoje precisamente na Capa Rota foi aflorada essa, uma vez mais, essa situação relativamente ao PDM, porque também é uma das zonas que todos nós bem sabemos, também ela sofreu ali alteração bastante significativa e, neste momento, estando precisamente o SMAS a investir 600.000,00€ nas redes de esgotos, levantou-se essa questão. Por isso, o Senhor Presidente está inteirado do assunto, está a tomar uma série de notas que já foram... Umas que estão a surgir agora e surgiram hoje em concreto, outras que já surgiram, entretanto, e o Senhor Presidente ainda hoje disse que, ainda esta semana, iria reunir com o gabinete do PDM para falarem sobre este e outros assuntos. Relativamente à ponte, efetivamente a ponte já está adjudicada inclusivamente e era para ser posta nesta semana, nessa semana em que o assunto foi tratado. Entretanto surgiu um problema, um problema não, um constrangimento por parte da IP relativamente à sua colocação, que também ele, não está totalmente ultrapassado, mas está praticamente resolvido. Agora acontece que com a requalificação da antiga Sintra Garagem, relativamente ao espaço da EPAV, naquela zona vai nascer uma escada de emergência e está a tentar-se encontrar ali uma solução para que as duas situações sejam compatíveis.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Relativamente ao centro de saúde é verdade, os atrasos têm sido mais que muitos, mas ainda hoje precisamente falando sobre esse assunto, a própria ARS, com os pedidos de alterações que têm surgido continuamente relativamente ao início do projeto, por isso o projeto é analisado, e depois de analisado surgiram uma série de problemas, e uma delas, por exemplo, a última delas teve a ver precisamente com as redes de comunicações entre os gabinetes, e como nós sabemos, hoje, nos gabinetes hoje é tudo feito via digital e informático e por essa razão também foi outro, teve que se reanalisar novamente o projeto e a alteração ao mesmo para que isso fosse possível. E tudo isto, como nós sabemos, quer com os atrasos da própria obra, quer com estas situações, levou a que sucessivamente tenha havido este prolongamento no tempo para a sua inauguração, e muito sinceramente espero que desta vez este compromisso último, hoje assumido, que a inauguração aconteça no 25 de abril. Relativamente aos Avós, eu tenho falado com o Senhor Presidente, o problema dos Avós prende-se com o facto de arranjar um terreno disponível para a colocação do novo equipamento. ---

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Poderei efetivamente esclarecer porque pode haver esquecimento da parte do Presidente. Os Avós apresentaram um projeto que é candidatável tanto no 20-20, para construção em parceria com... que seja definido com a Junta em terrenos que a anterior Junta, que o anterior Executivo já colocou, já registou em nome da Junta. E, portanto, está um processo em que perguntaram-me o que é que eu tinha feito, é evidente que eu fui logo, penso que eu passei esse processo, e como estão as candidaturas em fase de elas se elaborarem qual é que é a posição acerca disso. Portanto, é um terreno que tem cerca de 218.000 m² aqui no caminho de Nafarros, e que nós sabemos as dificuldades, porque isto não vai haver capacidade de resposta daqui a meia dúzia de anos. Portanto, para nós que estamos aqui, eu sou mais velho, mas penso que todos caminhamos para lá, para que efetivamente se faça ali uma coisa como deve de ser em que as pessoas possam efetivamente já praticar no centro de dia e depois é só subir mais um andar e fazia-se uma coisa como deve de ser, que seja estudado o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

modelo, que a Câmara, que a Junta... Que se vá buscar os fundos, que efetivamente se possa construir esse equipamento. -----

Presidente da Junta: Então estou certo, percebi a pergunta. Por isso continuo. Estamos à procura precisamente de encontrar, até porque com esta alteração do PDM também os nossos terrenos ali naquela zona, parte deles também sofreram essa alteração. Poderá não ser no local exato e poderá eventualmente ser construído o novo equipamento, mas é claro que a Junta de Freguesia tem todo o interesse em que seja encontrada uma solução para os Avós, isso é inequívoco. Aliás, os terrenos ali não servem para outra coisa que não para isso. Por isso há o empenho também e, aliás, por isso eu acabei há pouco de o afirmar que falei ainda esta semana com o Senhor Presidente e que inclusivamente estivemos a falar na questão da área do terreno que são cerca de 3.500 m² para a construção do equipamento, e por essa razão nós estamos a trabalhar no assunto e brevemente iremos ter novidades. -----

Presidente da Mesa: Ora muito obrigado, Senhor Presidente. -----

Presidente da Junta: Um esclarecimento relativamente às atas. A ata 19 vamos ver o que é que se passa, ela não está disponível não sabemos porquê, mas vou tentar saber. Talvez agora ainda no decorrer da reunião consigamos encontrar o problema, relativamente à ata 2 e 3, certamente que será um erro. Não é erro? Pronto, então a ata 19 já está no sistema e a ata 2 e 3 então está feita a correção. Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Temos a inscrição do Senhor Vogal Licínio Peixe que tem 30 segundos e apelava ao seu poder de síntese. -----

Licínio Peixe (CDU): Rapidamente duas questões para o Senhor Presidente. Mau estado da Estrada de Janas e mau estado a Estrada de São Mamede. A Estrada de Janas, em frente ao depósito da água, recebeu agora uma correçãozinha, mas continua muito mau. A Estrada de São Mamede tem um problema grave de alguns anos e que requeria alguma intervenção. Para quando? -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Ainda ficou com 10 segundos. Mas isto não vamos ser tão árbitros de basquetebol a esse ponto, mas passaria então a palavra ao Senhor Presidente de Junta para esclarecer. -----

Presidente da Junta: Relativamente à Estrada de Janas, é uma das situações identificadas por este Executivo, propostas à Câmara, bem como a Estrada de São Mamede. A de Janas agora realmente sofreu essa correção porque estava a pôr em perigo a segurança rodoviária e continuamos com a mesma averiguação. Mas não é só a Estrada de Janas, nós no nosso Concelho, infelizmente durante décadas sem manutenção, as nossas redes viárias chegaram ao estado em que elas estão, e penso que neste último mandato tem havido um esforço muito grande por parte da Câmara e, aliás, é notório na nossa própria Freguesia e por isso os trabalhos executados até ao momento. Mas vamos, vamos insistindo, vamos traçando as prioridades e nomeadamente as situações mais preocupantes e vamos aguardar que aconteça aqui ou acolá, mas não tenho dúvidas nenhuma que para o ano, esgotando esta empreitada que nós temos para este ano, para o ano já estão também eles orçamentados a cerca de 300.000,00€ para tapete betuminoso, por isso iremos identificar essa situação. -----

Presidente da Mesa: Ora muito obrigado, Senhor Presidente. Tem 10 segundos, tem razão. -----

Presidente da Junta: Chegou-me só aqui uma informação que relativamente à Estrada de Janas, a Câmara tem estado a fazer a correção, mas tem a ver com a garantia do empreiteiro e isso está a ser tratado. -----

Presidente da Mesa: Temos a inscrição também do Vogal Avelino Couto, mas eu se calhar sugeria então, se o Sr. Vogal Avelino Couto não se importar, a CDU esgotava o seu tempo e depois passar-lhe-ia então a palavra. -----

Licínio Peixe (CDU): Só para reforçar aqui que o Senhor Presidente tinha dito agora o que não tinha dito, é que aquilo é uma obra de responsabilidade do SMAS e do empreiteiro, portanto, com garantia, e essa garantia não estava a ser cumprida. Portanto, é bom que se frise isso. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Passaria então a palavra, mas já agora antes de passar a palavra ao Vogal Avelino Couto, iria sugerir o seguinte, tendo em conta que já quase todos os grupos esgotaram o seu tempo, creio que é só o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista que ainda não esgotaram os seus tempos, mas se não colocarem a sua objeção sobre isso, após a intervenção do Senhor Vogal Avelino Couto do Partido Socialista avançaríamos então com a votação das moções que foram apresentada na Mesa e, posteriormente, avançaríamos então para a ordem do dia tendo em conta também já o adiantado da hora. Bom, passo então a palavra ao Senhor Vogal Avelino Couto. -----

Avelino Couto (PS): Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta e Executivo, Vogais e público aqui presente, agradecer ao Janas Futebol Clube a cedência do espaço, funcionários da Junta. Eu tinha pensado fazer esta intervenção, depois fiquei na dúvida se havia de fazê-la ou não fazer, e depois durante os trabalhos cheguei à conclusão que sim, que o devia fazer, até por aquilo que aconteceu quando se chegou aqui à discussão se se podia pôr no período antes da ordem do dia ou não as moções. Eu tinha pensado fazer uma reflexão relativamente àquilo que foi este ano, porque eu considero que nós perdemos, nós perdemos aqui, nós aqui, e quando nós, falo para mim também, falo de todos, nós perdemos muito tempo aqui e perdemos muito a discutir coisas que não contribuem nada para aquilo que é a qualidade de vida dos fregueses e para aquilo que eles esperam, porque nós perdemos muito tempo a discutir se o A tem que estar sentado à direita do B ou à esquerda do C, se o A o B e o C têm que estar juntos, se há ou não período antes da ordem do dia quanto até está escrito que há, se a ata está bem escrito ou não está escrita. Eu fico satisfeito e na última conferência de líderes aquilo que se decidiu relativamente a este processo de funcionamento, para mim acho que é perfeito, é muito mais claro quando o Presidente do Executivo responde logo de seguida porque não há aquele lapso de poder não ter escrito tudo e, portanto, pode falhar alguma coisa nas respostas que vai dando, combinámos isso na conferência de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

líderes, eu acho que está perfeito. Relativamente às atas aquilo que ficou combinado foi que as atas também seriam disponibilizadas digitalmente, ou seja, o áudio, e eu para mim isso parece-me perfeito, porque aí está tudo. Quem quiser consultar a ata ... ler a ata ou ouvir o áudio é quase a mesma coisa, e portanto aquilo que ficou combinado foi fazer uma ata sucinta e ter o áudio sempre presente no *site* da junta disponível para se poder ouvir aquilo que foi dito. E para mim é mais claro perceber aquilo que foi dito do que aquilo que alguém ouve e depois escreve e, portanto, foi isso que foi combinado. Eu acho que este funcionamento aqui torna os trabalhos muito mais efetivos, como eu disse, o facto de o Presidente responder logo de seguida às questões que são postas. Eu acho que estamos todos aqui com o mesmo propósito, todos aqui estamos para dar o nosso melhor para a vida dos fregueses, para que ela melhore cada dia, há princípios ideológicos que nos separam, como é evidente, agora, se querem que vos diga, eu acho que no âmbito daquilo que é o espaço do território de uma Junta de Freguesia, os princípios ideológicos não têm assim uma relevância tão grande como têm noutros âmbitos. E depois acontece-nos, e eu estou sempre a incluir-me a mim também, acontece-nos a todos, por vezes estamos por causa dos princípios ideológicos a defender coisas que no passado até estivemos contra elas e vice-versa. Eu acho que nós temos a sorte de ter o território da nossa Junta no local onde se encontram a maior parte dos serviços da Câmara e onde a Câmara realiza um conjunto de eventos que acabam por valorizar o espaço e que também obrigam a Câmara, por causa desses eventos, por vezes, a fazer investimentos que não faz se calhar noutras Freguesias e isso se calhar dá-nos condições a nós neste território para fazer outras coisas que se calhar outras Freguesias para fazer têm mais dificuldade e têm que recorrer a outros meios. E, portanto, eu acho que temos aqui efetivamente uma oportunidade de conseguirmos em cooperação, mantendo claro os nossos princípios ideológicos, defendendo os nossos princípios, conseguir resultados que trazem valor acrescentado para os fregueses que por vezes quando não o fazemos acabam por não acontecer. Nos últimos dias tive o cuidado de estar a ler e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

estar a analisar aquilo que foi o trabalho dos Executivos das Juntas de já há uns anos para cá, eu estou há 13, 14, 13 anos na Assembleia de Freguesia, e depois cheguei a uma conclusão interessante que é, não há diferenças assim tão substanciais quando a gente faz essa análise, há sim e isto é importante, diferenças de pormenor e essas diferenças de pormenor resultam daquilo que eu disse que é dos princípios ideológicos, e estranho era que isso não acontecesse. Relativamente às moções que foram apresentadas, eu vou falar já sobre elas e vou já dizer qual é o nosso sentido de voto. E começando pela questão da cadeia, o Partido Socialista claro que está com os escoteiros de 93, nunca esteve contra os escoteiros de 93, e é por isso que há aqui questões que não consegue entender nalgumas das moções que estão aqui. Nós vamos votar ou vamo-nos abster na moção da CDU porque a moção da CDU não traz valor acrescentado nenhum neste momento. Neste momento, atenção, porque o que diz no fim é que a Câmara encete todos os esforços no sentido de criar condições em conjunto com o Grupo 93 de reabilitação do edifício, já está a ser feito, que o edifício permaneça como sede dos escoteiros de Sintra pelo facto de estes prestarem serviço público ao Concelho, já foi dito que o contrato é para cumprir, e, portanto, vamo-nos abster até porque esta esta moção não traz nada de novo. Relativamente às outras duas vamos votar contra e vamos votar contra por uma razão só, ou por várias razões. Eu vou explicar a razão por que vamos votar conta. No caso da moção do CDS-PP e do PSD nós não percebemos como é que se pode pôr em dúvida a capacidade técnica dos técnicos da Câmara que são os mesmos que por acaso fizeram relatórios relativamente à Praia Grande que depois foi vedado o caminho e, felizmente, por ter sido veado, não aconteceu uma desgraça maior. Além disso, também não compreendemos que se peça para assinar um memorando escrito para que se respeite um contrato que existe. O contrato existe, o Presidente já disse que contratos que existem são para cumprir e, portanto, não faz sentido pedir que se assine uma coisa para respeitar o que já existe e que é um contrato. Estas são as razões principais por que votamos contra esta moção. Relativamente à moção do Bloco de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Esquerda há aqui várias questões que eu também não consigo compreender e nós não conseguimos compreender, porque dizer que a Associação dos Escoteiros de Portugal, o Grupo 93 de Sintra... só consegue fazer o trabalho que consegue fazer, ou seja, é parte fundamental da dinâmica da instituição o edifício, é desvalorizar um bocadinho o trabalho deles. Portanto, o edifício é importante, mas o trabalho deles também é muito importante. E depois as exigências que se faz relativamente à Câmara também foram completamente, estão completamente despejadas, digamos, neste momento em função daquilo que foi os acontecimentos das últimas horas, digamos assim, em termos daquilo que já foi dito, e de última hora, portanto relativamente àquilo que vai acontecer já foi dito que os escoteiros ficam no edifício, o edifício foi fechado para evitar tragédias maiores. Convido-os a ver o relatório, convido-os a ver as fotografias do relatório e convido-os a fazer uma reflexão se fazia sentido as crianças continuarem naquele edifício enquanto não se fizesse obras. E, portanto, acho que foi uma medida, é uma medida bem tomada, é bem tomado que eles continuem lá, é bem tomado que se mantenha o contrato que existe e, portanto, tudo o resto não faz sentido estarmos aqui a falar. Relativamente às outras moções do Bloco de Esquerda, nós a dos CTT e o voto relativamente à eliminação da violência contras as mulheres do 25 de novembro, iremos votar a favor. Tenho dito. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Despendeu 8 minutos e 15 segundos. Temos uma inscrição por parte do vogal Rui Frias do Bloco de Esquerda. A seguir à intervenção do Rui avançaríamos a votação das moções.

Rui Moreira (BE): Obrigado, Senhor Presidente. Não gostaria de deixar sem resposta esta intervenção do Grupo do Partido Socialista, porque o Partido Socialista foca-se no pormenor para votar contra moções, contra esta moção e também a do PSD e CDS. Porque enquanto a nossa moção tem como objetivo claro criticar a atitude do Presidente da Câmara de querer transformar o espaço num centro para turismo e toda a condição do processo, e os argumentos invocados pelo Partido Socialista é de que o edifício, a atividade... Obviamente que nós começamos por dizer, manifestar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

o apreço pela atividade, reconhecer a importância da manutenção da sede, portanto não compreendo esse argumento. A questão que mais à frente nos diz é que as nossas exigências se esvaziaram nas últimas horas, então gostaria que me apresentasse o calendário que a Câmara de Sintra assumiu publicamente, se assumiu ou não que a obra vai estar concluída no ano de 2019, gostaria que me apresentassem os moldes da recuperação e do apoio financeiro que vai disponibilizar para o processo, e que mostrassem o acordo escrito com a chefia do Grupo 93 que continha estes termos do planeamento e acompanhamento de obra por parte dos escoteiros e... acredito que estes documentos ainda não existem, e portanto eu não consigo compreender como é que se pode considerar que a proposta se esvaiu nas últimas horas quando nós a única coisa que solicitámos, a par do PSD e do CDS, era um documento escrito, algo que desse substância, porque a palavra do Senhor Presidente da Câmara é um bocadinho volátil. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. 1 minuto e 38 foi o que dependeu. Vamos avançar para a votação das moções. Vou apresentar as moções por ordem de chegada e vamos votando uma a uma. -----

Primeira moção, moção do Bloco de Esquerda, eu vou ler apenas os títulos, vou dispensar a leitura integral, Moção - reconhece a importância da utilização da antiga Cadeia Comarcã como sede das atividades do Grupo 93 da Associação de Escoteiros de Portugal. Quem vota contra esta moção? É a moção do Bloco de Esquerda, reconhece a importância da utilização da antiga Cadeia Comarcã como sede das atividades do Grupo 93 da Associação de Escoteiros de Portugal. Todos perceberam qual é a moção em causa? Vamos então votar. A moção foi aprovada com 11 votos a favor, 8 votos contra e zero abstenções. -----

Passamos à votação da moção do Bloco de Esquerda pela prestação do serviço público no domínio postal e universal dos CTT. A moção foi aprovada com 11 votos a favor, 8 abstenções e zero votos contra. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 de novembro do Bloco de Esquerda. Aprovado por unanimidade. -----

Moção do CDS-PP e do PSD, Referente ao Grupo 93 dos Escoteiros de Portugal. Moção aprovada com 8 votos contra, zero abstenções e 11 votos a favor. Moção da CDU pela permanência do Grupo 93 na antiga Cadeia Comarcã de Sintra. A moção é aprovada com 11 votos a favor, 7 abstenções e 1 voto contra. -----

Temos então um pedido de declaração de voto por parte do senhor vogal Ilídio Monteiro. Tem a palavra. -----

Ilídio Monteiro (PS): Muito boa noite a todos. Boa noite também ao Clube de Futebol de Janas... Boa noite a todos, boa noite também aqui ao Futebol Clube de Janas e a minha declaração... O meu voto foi contra e daqui no sentido contrário àquilo que foi decidido pela bancada do Partido Socialista por uma razão muito simples. Não tem nada a ver com os escoteiros, tem a ver com uma questão de princípio que na minha opinião o problema não é de agora, o problema vem de 1983 ou 1984 quando se decidiu reprovam um projeto que havia para instalação dos serviços municipalizados de Sintra naquele espaço e não foi feito. Ninguém ficou a ganhar com isso, não ficaram a ganhar os Escoteiros, não ficou a ganhar o SMAS e a população e não ficou a ganhar a GNR. É certo que os escoteiros como todas as instituições do Concelho têm direito e obrigação de o Município proporcionar-lhes condições, instalações condignas, mas não me parece é que elas sejam as condições que são as ideais ou que são as adequadas a um grupo de escoteiros. Portanto, eu teria votado a favor se tivessem pedido, ou se tivesse sido reclamado à Câmara novas instalações, instalações consignas para os escoteiros. A minha questão é só esta e muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, senhor vogal. Termina assim o período antes da ordem do dia. Entramos no período da ordem do dia. Informar desde já que tanto o ponto 1 como o ponto 2 da nossa ordem do dia já foram realizados, portanto a tomada de posse do senhor vogal Rui Fontainhas, assim



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

como a eleição do Segundo Secretária para a Mesa. Nesse sentido, saltamos imediatamente para o ponto 3, apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia ao abrigo da alínea E do número 2 do artigo 9.º da lei 75/2013 de 12 de setembro. Relembro que não existe limites de tempo por grupos políticos como no período antes da ordem do dia. No entanto, o nosso regimento apela à sensibilidade de cada um dos oradores para que tente não ultrapassar os 5 minutos em cada intervenção, pronto, no sentido de que elas também possam ser mais consequentes e também para que o Presidente de Junta também possa responder a todas as questões de forma também assertiva. Nesse sentido estão abertas as inscrições para este ponto da ordem do dia. Passaria desse já a palavra à Senhora Vogal Paula Bento. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Da análise ao quadro dos apoios atribuídos nos termos do regulamento do projeto aprovado em junho de 2018 constatou-se que o número de utentes abrangidos é substancialmente baixo, não constando a razão dessa redução. Sabemos que com a entrada em vigor do novo regulamento havia a necessidade de reavaliar as famílias, mas estamos neste momento a 5 meses de entrada em vigor do mesmo, logo os números agora seriam diferentes do que no trimestre passado. Existe aqui uma informação de que existem processos pendentes por várias causas, mas seguindo a leitura dos quadros apresentados nas informações anteriores, portanto nas informações que já foram apresentadas nas outras Assembleias e discutidas em Assembleia, neste momento ao que me parece não existem famílias a ser apoiadas, e gostaria que o Senhor Presidente me conseguisse explicar de que forma é que foi feito o gráfico, este quadro, porque terá se calhar... Se calhar estamos a fazer uma interpretação errada. Por outro lado, existe aqui uma diferença significativa entre o número de atendimentos realizados e as famílias alvo desses apoios, pelo que se recomenda aqui um maior empenhamento e mais celeridade na conclusão dos processos uma vez que são cruciais para quem dele necessita. Esta recomendação prende-se com redução drástica do número de famílias apoiadas por esta Junta no



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

primeiro semestre em relação ao agora apresentado. Certo que se deve à entrada em vigor do novo regulamento e onde as reavaliações já deveriam estar a decorrer demonstrando aqui uma ineficácia do planeamento necessário para aplicação deste mesmo regulamento que entrou em vigor em julho de 2018. Decorreram então os 5 meses e a pergunta é: será que estas famílias após a reavaliação melhoraram os seus rendimentos e já não carecem de apoio? É que se for assim será uma boa notícia demonstrando que a qualidade de vida destas classes mais desfavorecidas está a melhorar. Eu não sei se aqui também fazem... Se o Senhor Presidente faz as respostas logo, ou posso passar às outras questões que tenho relativamente à sua informação? Faço todas e depois responde todas? OK. Então esta é uma. Depois se calhar a segunda prendia-se um bocado com o facto de a outra resposta que não nos é dada aqui anteriormente. Aqui na questão do cabazes de natal e que se vai prender também com a questão do POAPMC, fica aqui a tal dúvida e era pertinente que o Senhor Presidente aqui nos conseguisse responder, mas eu avancei e vou então fazer eu a interpretação que nós fizemos e chegámos lá. Se no mês de dezembro não estamos a apoiar ninguém em apoio alimentar, ou se, segundo os quadros anteriores, era colocado mês a mês o número de pessoas que se apoiavam, o número de famílias. Aqui neste quadro suscita-se a dúvida, ou não estamos a apoiar ninguém em dezembro, ou as famílias que apoiávamos em novembro são as mesmas e estamos aqui a acumular, daí depois aqui as contas não darem certas sobre aquilo que eu fiz e fica aqui a tal dúvida. Então se tivermos famílias não apoiadas em dezembro na dispensa, duas famílias em apoios domésticos e sete famílias em apoios de farmácia e duas em pontual, neste trimestre apoiámos 11 famílias. Se for um acumulado, então aí já passamos a apoiar 67. Com 59 que apoiamos do POAPMC, dão-nos aqui valores diferentes. E fala-se aqui em 200 cabazes de natal... Se só apoiarmos 11 famílias, e as 50 do POAPMC, a Conferência de São Vicente de Paulo está a apoiar neste momento 130 famílias. Se for o outro valor, que como não me foi ainda respondido não sei qual é, a Conferência de São Vicente de Paulo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

apoia 74 famílias. Sabemos que a Conferência de São Vicente de Paulo apoia as famílias da ex-Freguesia de São Pedro, o que depois, fazendo aqui uma relação entre o POAPMC estranho a Conferência de São Vicente de Paulo apoiar 74 famílias com bens alimentares e no POAPMC só aparecem 3 famílias a ser apoiadas na ex-Freguesia de São Pedro. Depois ainda pegando aqui nas famílias que estão em espera para o POAPMC, temos aqui 20 famílias à espera de ser apoiadas pelo POAPMC porque estão a aguardar verificação pela Segurança Social, recomendava-se que se calhar se pensasse junto ou se pedisse junto da Segurança Social que tentasse acelerar este processo para que estas 20 famílias rapidamente fossem apoiadas. No entanto, enquanto as famílias estão a aguardar ser apoiadas pelo POAPMC, se não podem ser apoiadas pela Junta de Freguesia, porque das contas dá-me a sensação que não estão a ser apoiadas. E, portanto, sobre esta situação também ficamos por aqui. E depois passar para parte da execução orçamental onde nos é dito, onde o exercício das atividades pela Junta de Freguesia no âmbito da ação social foi pouco ambicioso, pois não absorveu 18,5% da dotação orçamental, o que corresponde a 22.234,00€, sensivelmente, à data de 10 de dezembro. Também no espaço público também se denota a falta de eficácia deste Executivo, dado que à data de 16 de dezembro ainda dispõe de uma dotação não comprometida de 134.000,00€ o que reflete uma percentagem de 23,5% de despesa não realizada numa área que tanto carece de intervenção para que os fregueses usufruam de uma boa qualidade de vida diária. Salienta-se também aqui que a dotação para a viatura afeta ao contrato interadministrativo da RSU ainda nem sequer está comprometida quando o contrato já entrou em vigor a 1 de dezembro. E sobre estas situações não tenho mais nada a dizer. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhora Vogal. Passo então a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Relativamente aos cabazes de Natal, eu falta-me aqui o mapa e peço desculpa pelo facto, eu estou a tentar ali localizá-lo e não o trago aqui. Mas de qualquer das maneiras, eu tenho os números presentes



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

relativamente às famílias integradas, por isso, o atendimento tem-se estado a desenvolver e a processar com as visitas domiciliárias, e por isso o facto de haver, de aquelas famílias que saíram, que são, salvo erro, 17, eu não tenho aqui este número, tem a ver com a falta de documentação, e 3 delas por solicitação dos próprios. Relativamente aos cabazes de Natal foram todas as famílias integradas, quer na nossa dispensa, quer no FEAC, quer através da São Vicente do Paulo. Todas elas foram integradas neste cabaz de Natal. Ou seja, todas sem exceção receberam o cabaz de Natal. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): A dúvida não reside aí. E por isso é que eu há pouco lhe pedia, não sei se tem os quadros à sua frente. -----

Presidente da Junta: Não tenho o quadro, não. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Pronto. É porque é assim, no trimestre passado quando nos apresentou o quadro com o número de famílias que estão a ser apoiadas não é feito... O quadro dá-me a sensação que não está feito da mesma forma. Ou seja, eu vou-lhe então explicar o que é que diz o quadro. O quadro diz que basicamente em relação a dispensa no mês de setembro foram apoiadas 3 famílias. No mês de outubro, a dúvida reside aqui, se as 4 que estão aqui no mês de outubro são as 3 de setembro e mais uma de outubro ou se são 3 em setembro, 4 em outubro, e 5 em novembro. Porque os quadros anteriores não faziam o somatório. Faziam só... Ou por outra, diziam que neste momento em dezembro tínhamos por exemplo 12 famílias a ser apoiadas. A totalidade. A minha dúvida aqui, não estamos com dúvidas em relação a quem é que foram entregues os cabazes. É que, se as contas forem assim, dado que aquilo que eu imagino é que estão a ser apoiadas 12 famílias, 11 famílias em tudo, ou seja, 5 em novembro, eu estou a assumir que as 5 de novembro são o total das famílias que estavam a ser apoiadas uma vez que em dezembro está a zero, e aqui nós estávamos a assumir que e dispensa neste momento... -----

Presidente da Junta: Isso é o somatório... -----

Presidente da Mesa: Só aqui uma questão: o Senhor Presidente de Junta encontra-se esclarecido para responder à questão? Necessita que a vogal



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Paula Bento continue a fazer a sua explicação ou está esclarecido e pode continuar com a sua resposta? -----

Presidente da Junta: Sim. Estou esclarecido... Isso é o somatório. -----

Presidente da Mesa: Então vou só fazer aqui só um ponto de ordem à Mesa que é, o Senhor Presidente de Junta fez um pedido de esclarecimento sobre a questão colocada pela Vogal Paula Bento, certo? Está capaz de responder neste momento ou solicita outro esclarecimento à Senhora Vogal sobre a questão colocada? -----

Presidente da Junta: Posso responder. Neste momento o total das famílias é o que está nesse quadro aí que são as 130 pessoas, por isso são o número total de pessoas apoiadas. Por isso, 130, 130 é o somatório do quadro das ex-Freguesias de Santa Maria, São Martinho e São Pedro de Penaferrim. Por isso, continuam a aguardar as tais verificações as 48 famílias. E isto tem a ver com o facto da não apresentação dos documentos por parte dos utentes. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): A questão não era essa. A questão é, no total... --

Presidente da Junta: Então vou fazer chegar a informação por escrito. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Eu explico-lhe de outra maneira. Conseguem-me explicar com certeza se eu lhe explicar então de outra forma porque já me deu os números anteriores. -----

Presidente da Mesa: Então deixe-me, só para ficar aqui gravado, isto está a ser gravado, o Senhor Presidente faz esse pedido de esclarecimento à Senhora Vogal? -----

Presidente da Junta: Sim, faço. -----

Presidente da Mesa: Pronto, então, Senhora Vogal, faça favor de esclarecer. --

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Nós, neste momento, a Junta de Freguesia entre o POAPMC os que tem a seu cargo são 126 famílias, faz 200 cabazes, não interessa agora aqui a questão dos cabazes, ficam 74 famílias ao encargo da Conferência de São Vicente de Paulo. Em POAPMC a ex-Freguesia de São Pedro onde está incluída a Conferência de São Vicente de Paulo que só faz apoio às famílias da Freguesia de São Pedro de Penaferrim, em POAPMC estão apenas 8 famílias. A pergunta é: estas 74 famílias que a Conferência apoia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

não estão ilegíveis para dar entrada no POAPMC? A volta pelos cabazes de Natal foi para ir buscar o número de famílias porque eu não tenho aqui a indicação. A questão continua a ser esta. 8 para 74. As 74 não têm cabimento no POAPMC, não estão ilegíveis para isso? Já que recebem apoio alimentar provavelmente estão ilegíveis. Porque é que não vêm para o POAPMC? -----

Presidente da Junta: Pronto, elas não vêm para o POAPMC porque elas não estão em condições do registo. Mas por isso eu digo, todas as pessoas, que essas 4 famílias, quer as 70 que foram, quer as 74, foram elas também contempladas com o cabaz de Natal, por isso não fizemos separação alguma sobre uma ou sobre outras, todas elas foram contempladas. -----

Presidente da Mesa: Senhor Presidente, passaria então a palavra à Senhora Vogal Ana Reis. -----

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Boa noite a todos os presentes. No que se reporta ao relatório do Senhor Presidente no Pelouro da Educação eu queria referir o seguinte. A informação facultada sobre a execução dos contratos interadministrativos referente aos estabelecimentos de ensino, o Senhor Presidente da Junta continua a não incluir os elementos solicitados por esta bancada em Assembleia anterior referentes ao objeto das intervenções e ao inerente custo dos mesmos por estabelecimento de ensino. Tal informação é produzida para integrar o relatório de execução física e financeira cujo teor foi aprovado por esta Assembleia. Assim, no âmbito da competência deste órgão, solicita-se que seja facultada esta informação e que dos relatórios futuros passe a constar estes elementos. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhora Vogal, passaria a palavra então ao Senhor Presidente de Junta para responder às questões. -----

Presidente da Junta: Relativamente à questão levantada pela Senhora Vogal Ana Reis, as despesas estão devidamente quantificadas relativamente por escola. Não estão refletidas tal como solicitado, mas caso seja do seu interesse nós faremos chegar essa informação à bancada. -----

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Não se trata só da nossa bancada. Acho que é uma informação de interesse para toda a Assembleia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra então ao Senhor Vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Mais uma vez boa noite. São duas questões muito concretas. Já aqui foi falado do contrato interadministrativo, penso que é essa a designação, que nós aprovámos aqui na última Assembleia. Queria que o Senhor Presidente me pudesse fazer um ponto de situação, como é que está essa questão, uma vez que a previsão era que entrasse em vigor, em funcionamento a partir de dezembro. Obviamente que não será possível, mas queria que me fizesse o ponto da situação quando é que vamos ter a viatura e os 2 funcionários a fazer, enfim, a exercerem a função que foi aqui aprovada. A outra questão tem a ver com aquilo que se já vai passando noutras Uniões de Freguesias, não só no Concelho, mas por esse país fora, em que, enfim, passaram a ser um órgão... Deixaram de ter praticamente a designação e União de Freguesias, passaram a ser uma Freguesia, adotaram uma bandeira, adotaram um brasão, queria saber qual era a posição do Executivo sobre essa matéria, se vamos continuar a ter as 3 bandeiras das 3 Freguesias, se passamos a assumir que esta é apenas uma Freguesia e como tal possamos ter uma bandeira e um brasão, queria saber qual era a vossa posição sobre isso. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta para que possa esclarecer. -----

Presidente da Junta: Relativamente ao contrato interadministrativo, relativamente à recolha dos monos, e fruto da situação relativamente à viatura, a mesma já foi adjudicada, a que vai ser afeta a esse serviço, atendendo a que a mesma só será entregue na melhor das hipóteses, aliás, o caderno de encargos também assim o diz, mas poderá efetivamente não acontecer, a 28 de fevereiro, não é? Teve que se encetar por isso diligências para ultrapassar essa situação. Nós neste momento já adquirimos uma viatura em segunda mão, que neste momento está a encarregar e provavelmente na próxima quarta-feira, eventualmente, sairá da empresa que está a encarregar e esta situação tem sido comunicada com o Senhor Diretor Executivo do SMAS



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

relativamente a esta dificuldade que nós estamos a encontrar, visto não termos meios de transporte, um veículo para que isso pudesse ser efetivado. Por isso, na quarta-feira em princípio, tudo aponta para que na próxima quarta-feira a viatura seja entregue para nós começarmos a dar prosseguimento a essa situação. Também quero registar, quero, aliás, quero de certa forma manifestar a nossa preocupação relativamente a encontrar pessoas para executar esse trabalho. Não tem sido fácil, já o tinha dito anteriormente, e efetivamente não tem sido tarefa fácil arranjar pessoas, funcionários disponíveis para esse trabalho. Temos já um, já temos neste momento um funcionário, uma pessoa, um candidato para efetivar esse trabalho, falta-nos arranjar um que provavelmente também já está, mais ou menos as coisas já estão encaminhadas para que isso venha a acontecer, mas efetivamente não iniciámos no dia 1 de dezembro, mas esperamos no decorrer da próxima semana pelo menos cumprir parte do contrato. Relativamente à utilização de uma bandeira ou 3 bandeiras, como todos nós bem sabemos, está a decorrer eventualmente um trabalho na Assembleia de República para auscultação dos Municípios relativamente às Uniões de Freguesia. É um trabalho que é evidente que será esta Assembleia a pronunciar-se sobre isto, não é? Também terá um papel preponderante nessa decisão, e é evidente que enquanto toda esta situação não estiver devidamente clarificada e de uma vez por todas assente, não vamos avançar sobre o que seja relativamente a este propósito. Já temos falado algumas vezes até lançar um concurso de ideias a nível dos alunos daqui da Escola de Santa Maria, ou outros relativamente a esta situação para a criação de um brasão para a Freguesia, mas acho que estando a decorrer toda esta situação acho que vamos aguardar serenamente, sendo que eu tenho uma posição, outras pessoas terão a sua posição, e acho que seremos soberanos na decisão a tomar futura, mas deixarei esta questão para decisão posterior.---

Presidente da Mesa: Ora, muito obrigado. É sobre esta questão? -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Não fiquei esclarecido com a primeira resposta. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Quanto à questão, já agora só deixar aqui também aquilo que é a minha opinião sobre a questão da União das Freguesias, que é pública, que eu sempre fui manifestamente contra a União das Freguesias, em vários debates de quando foi na altura na Alagares e tudo mais, portanto mesmo atualmente sou contra e, portanto, mantenho-me contra esta União, e creio que em conferência de líderes também já o partilhei e ainda creio que no momento certo acho que poderemos fazer uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para fazer um balanço daquilo que têm sido estes últimos anos da União, um balanço sério, não um balanço partidário, e acho que até seria interessante convidarmos alguns académicos para estarem presentes se houver essa disponibilidade, nomeadamente o Prof. Cândido Oliveira que é um grande estudioso deste tema a nível do direito administrativo e das autarquias locais. Portanto, acho que poderia ser um tema muito interessante que nós poderíamos trazer aqui à nossa Assembleia e fazer uma Assembleia diferente, uma Assembleia com uma discussão sobre este tema e esperemos nós que um dia possamos voltar à fórmula original, digamos assim. Mas isto é a minha opinião, não vincula nenhum partido, como é óbvio. Passaria então a palavra à Senhora Vogal Maria Cristina Rodrigues da CDU. -----

Cristina Rodrigues (CDU): Em relação ao relatório de atividades, na página 4, manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares das escolas do segundo e terceiro grau, terceiro ciclo, da Freguesia. A Escola D. Fernando II tem fechados 28, resolvidos 91, em progresso 49, no total 168, e a Escola D. Carlos I só tem zeros. Gostava de saber porquê esta discrepância entre uma escola e outra. E queria só referir em relação ao grau orçamental das despesas, esta execução... A execução pouco... Estamos em dezembro... Tem uma média de 55, 60% de execução, tirando as despesas com o pessoal, os passeios e as festas que estão nos 90 e tal, há umas ou outras rubricas nos 60 e tal, 70 e pouco, de resto está tudo nos 55, 60. Inclusive na página 15 de 20, espaços públicos, obras, equipamentos e espaços verdes, está praticamente a zero o grau de execução orçamental. Eu vou depois complementar esta minha intervenção no orçamento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Obrigado, Senhora Vogal. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Relativamente à intervenção da Senhora Vogal Cristina, o facto de a Escola D. Carlos I estar com zero ... os pedidos são feitos de uma forma eletrónica através de uma base de dados, e todas estas intervenções dizem respeito a esses *tickets*. Aliás, a D. Carlos I, agora por acaso até chegaram, chegaram 2 pedidos, por isso não estão registados, porque não há pedidos para intervenção. Tudo isso que está aqui, todas as intervenções, como eu disse, são através de registos eletrónicos e aqui não temos como dizer se carece ou não carece. É à escola que compete fazer esse pedido. Por essa razão, depois aparece aqui no quadro precisamente os que estão fechados, os que estão em progresso e os que estão resolvidos. Não havendo pedidos da parte das escolas, nós não intervimos. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Passo a palavra ao Senhor Vogal Rui Moreira do Bloco de Esquerda. -----

Rui Moreira (BE): Obrigado, Senhor Presidente. Gostaria de aproveitar este ponto para colocar algumas questões ao Presidente do Executivo. A nível da Estação da Portela nas últimas Assembleias de Freguesia tenho questionado o Presidente da Junta relativamente à falta de visibilidade e à necessidade melhorar o acesso à Estação da Portela de quem vem do lado da Escola de Santa Maria, portanto, pintar as escadas, colocar iluminação, melhorar o pavimento. Gostava de saber, tendo em conta que me disse que iria enviar o pedido para as Infraestruturas de Portugal, qual o estado desse pedido. Depois gostaria também de questionar relativamente aos animais errantes. Passou-se mais uma época de nascimento de ninhadas, os animais proliferam pela Freguesia, gostaria de perguntar para quando uma ação junto da Câmara Municipal para que se tente controlar esta questão. Foi também falado a nível das obras de São Pedro. A informação que temos é que o empreiteiro faliu pouco depois de lhe ser adjudicada a obra. Gostaria de perguntar quais são os prazos para que o processo volte a poder ser discutido publicamente e que volte a poder ser tomada uma decisão, sem termos, o empreiteiro faliu no



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

mesmo desta questão, e já agora questiono como é que se entrega uma obra a alguém que 30 dias... Em menos de 30 dias faliu. Se calhar não convém só analisar o preço e se calhar convém também analisar a capacidade financeira, segurança de que se faça a obra, qualidade da obra, mas pronto, isto ultrapassa a Junta, é para a Câmara e não é só na construção, é nos projetos, é em tudo um pouco, o barato sai caro. E depois temos o Mercado Municipal que disse que havia um projeto da Câmara para fazer obras. Gostaria de saber em que estado é que está. Depois, relativamente à redução do lixo, gostaria de saudar a Junta de termos jarros de água e copos, tenho pena de não poder dar aqui o meu frasquinho de [imperceptível] mas pronto, já fico contente que a Junta tenha seguido este trabalho. Se foi o Clube de Janas que providenciou e que teve esta ideia, tenho pena que não tenha sido a Junta porque é algo que a gente tem vindo a falar. Foi a Junta? Muito bem, muito bem. Agradeço por de vez em quando me ouvirem. Depois já aqui soubemos que a carrinha do protocolo não estará pronta e que agora só temos uma viatura em segunda mão, portanto eu gostaria de saber qual é o veículo, quem pagou o veículo, qual é o valor pago, quais as garantias de que vai cumprir os requisitos que estavam no regulamento a nível da plataforma elevatória, capacidade de carga, etc., etc. Depois gostaria também de saber a nível das manutenções da escola já na última Assembleia de Freguesia tinha sido pedido, quer pelo grupo, quer por mim, representando o Bloco de Esquerda, quer salvo erro pela Paula em representação do PSD, que este quadro não fosse 27, 90, zero, 7, mas que me dissessem o que é que foi feito em cada escola, porque os 90 podem ser mudar 90 lâmpadas ou podem ser 90 problemas grandes que a escola tenha e que são recorrentes e então se calhar faz sentido é que seja outra entidade com mais músculo financeiro a fazer obras profundas na escola, e tenho pena que não tenham sido discriminadas as várias intervenções que foram feitas. De seguida, depois da pergunta da Paula, eu continuei sem perceber, e era algo que nós tínhamos aqui também visto na atividade da Junta, qual o motivo para a redução dos apoios sociais nos atendimentos, a falta de cadência que parece existir, e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

como a Paula referiu e bem, houve uma alteração na forma como os quadros são feitos ou então houve uma redução brutal das visitas que foram realizadas, dos apoios concedidos. Gostaria de tentar perceber aqui esta questão. Gostaria também de questionar o Presidente relativamente às obras do Cemitério de São Domingos. A última que vez que tivemos oportunidade de falar disse-me que iriam iniciar em princípio durante o mês de dezembro, gostaria de saber se já iniciaram, se estão dentro dos *timings* que estavam planeados, quando estará pronta. Nas contas apresentadas não posso também deixar de realçar aquilo que a Cristina teve oportunidade de realçar e que eu não me apercebi da resposta, mas que poderá ter sido uma falha minha, que é o porquê da baixa execução do orçamento. A Junta tem cerca de 250.000,00€ a mais de receita do que de despesa executada, estamos a menos de 1 mês do final do ano e temos em espaços como cultura, lazer, educação, menos de 70% de execução e eu não vejo como será possível em 15 ou 18 dias úteis fazer executar 30% do valor anual. Além disso, houve também uma questão que foi falada na conferência de líderes que era não só esta dinâmica que eu acho que é muito proveitosa como também haver a possibilidade de o Presidente da Junta fazer uma apresentação, quer o Presidente, o Executivo, em quem quisessem delegar, uma apresentação dos documentos, porque se calhar muitas destas questões poderiam ter já sido respondidas. Isto é uma questão que nós vamos levantando há muitos mandatos, porque nos mandatos anteriores também nunca era apresentado este documento. E leiam e façam perguntas... acho que era simpático se houvesse uma pequena apresentação, 5, 10 minutos é o suficiente e se calhar... Não percebi, peço desculpa. Semântica, é semântica. Muito bem. Pronto. Ah, e para já eram estas as questões que eu aqui tinha. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Obrigado. Da parte da Mesa foi colocado ao Executivo, deixámos o Executivo à vontade, pronto, foi apresentada essa a ideia, a ideia saiu em conferência de líderes, e depois o Executivo é soberano. Passo então a palavra ao Senhor Presidente de Junta para responder às questões do Senhor Vogal. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Junta: Relativamente aos acessos na Portela, por isso, aquela zona é uma zona, é uma das zonas que vai ser fortemente intervencionada em todo o espaço, com um valor a rondar 1.500.000,00€ para toda aquela zona da Portela. Por isso, não só a nível das redes viárias como a introdução de novas infraestruturas a nível de esgotos e pluviais. A par disso, a requalificação de todas as ruas, todos os passeios da praça, dos taludes... é, aliás, e por isso aí também aí inclusão da ciclovia urbana com cerca de 900 m. Nessa altura, após toda essa intervenção, penso que parte de todos desses problemas serão resolvidos. Relativamente aos animais errantes, é sobejamente conhecido a política desta Câmara relativamente a esta situação. É evidente que, se nós não temos conhecimento das situações é evidente que não podemos intervir. Caso seja do conhecimento, do vosso conhecimento alguma situação por vós detetada, comuniquem-nos que de imediato será feita intervenção relativamente a essa situação. Quanto à Praça D. Fernando II, aqui já há ... Não sei se esse equívoco foi meu, ou se foi uma interpretação diferente do que eu teria dito. Não houve adjudicação relativamente à Praça D. Fernando II. O que houve foi realmente um único concorrente e esse concorrente não estar em condições de poder iniciar a obra. Foi por isso, por parte do departamento jurídico da Câmara foram levantadas várias, várias soluções relativamente e questões relativamente ao que fazer, e tendo em atenção que realmente o empreiteiro não tem condições financeiras para execução da obra posso dizer com toda a clareza que neste momento o Município deixou cair, até porque realmente ainda hoje foi uma situação que foi falada, que a intervenção naquela praça tem 2 graves problemas, é os que estão a favor e os que estão contra. Os que estão a favor da redução e das avaliações feitas a Câmara acedeu, depois voltou-se a parte do comércio e de outras pessoas contra porque depois iam matar toda a gente. Quer dizer, é difícil realmente a execução, e claro, só havendo vontade política para contra alguém neste caso ter que fazer a obra. Aliás, o Senhor Presidente ainda hoje disse, e posso dizer aqui porque foi público, ao Sr. Eng. Jorge Torres: "Eh pá, traga-me as pessoas todas que estão a favor para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

aqui e a gente inicia a obra amanhã." Foi precisamente o que o Senhor Presidente disse. Claro que isto é subjetivo, mas isto é para dizer, o quanto tem sido difícil realmente fazer a obra em Sintra, sempre foi e continua a ser, porque... Agora este caso aqui mesmo que fosse, mesmo que quisessem avançar com a obra não era possível porque realmente o empreiteiro não tem condições financeiras, concorreu e não tem condições financeiras para o fazer. Quanto ao mercado, como eu disse já anteriormente, há 2 fortes candidatos para ocupação do espaço, posso-vos garantir também que essa situação já esteve mais quente, agora está um pouco mais fria relativamente aos investidores. Mas há um propósito claro e inequívoco da Câmara em requalificar o espaço, e a prova inequívoca é que estão a desocupar precisamente o primeiro andar e alojar todos os comerciantes num único espaço para haver uma maior atratividade e melhores condições de trabalho e de fornecer os produtos a quem os visita, e relativamente ao primeiro andar, vem na linha daquilo que nós vínhamos falando que era encontrar uma solução que trouxesse maior atração para o mercado. Relativamente à viatura, a viatura custou... é uma viatura ligeira de caixa aberta, é uma Renault Master com o valor de 12.000,00€, não tem efetivamente, não tem báscula, é uma viatura sem báscula, mas é uma viatura para agora nestes primeiros tempos poder assegurar com o mínimo de condições a recolha dos monos até à entrega da próxima viatura. Relativamente à ação social, as famílias que saíram são, como eu disse, são 16, salvo erro, e por isso mais uma vez peço desculpa não ter aqui os mapas, mas eu vou-vos fazer chegar essa informação, tem a ver com o facto de as pessoas não cumprirem, umas não cumprirem o estabelecido no regulamento e outras por manifestamente desinteresse após vários contactos em apresentar os documentos que habilitem a estar no programa. Quanto ao cemitério, a obra já está adjudicada, vai brevemente entrar em obra a criação do novo espaço de refeitório para os coveiros, espaço de refeitório e balneário para os coveiros, uma zona de lavagem para as ossadas e uma zona de queimada para os restos que saem das campas. Quanto à execução orçamental, eu continuo a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

dizer, poderíamos ter feito coisas diferentes, mas fizemos tudo em consciência, não deixámos de executar tudo aquilo que tínhamos para executar e a taxa efetivamente da taxa da despesa são 72% e da receita 87. Mas vos garanto que não ficou uma calçada para arranjar, não ficou uma instituição sem apoio, não ficou a cultura deserta de nada. Tentamos cumprir o máximo que nós tínhamos no nosso plano de atividades. Ainda recentemente concluímos uma outra que foi precisamente, em parceria com uma editora, o lançamento do livro, que era uma das coisas que nós tínhamos também no âmbito da cultura no nosso programa. Por isso, a única coisa que a esse nível nos falta fazer realmente e está lá, é um livro com a história da Freguesia, é um trabalho que se vai fazendo ao longo do mandato e esperamos no final do mandato poder apresentar esse trabalho. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Passo a palavra ao Senhor Vogal Eduardo Casinhas. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Acerca da informação escrita do Senhor Presidente nem tudo está mal, acho que houve umas substanciais melhorias na sua apresentação, e o meu contributo vai ser que efetivamente, já levantaram aqui algumas questões, que no futuro ele seja mais legível, mais entendível, para que efetivamente as perguntas tenham resposta no mapa e não aqui assim. Eu também sugeria que houvesse da parte do Presidente, quando houvesse alguma coisa que não está aqui, que fosse dito. Vai-se arranjar a Portela. Portanto, acho que não está aqui assim que foi arranjado ou que está em estudo. Acho que se devia fazer uma introdução. Eu lembro-me, apesar de não ser tão explícito nesta apresentação, ou nesta, ou nas situações, e informava. E nesse sentido vou perguntar: há algum projeto que esteja a ser estudado para a Correnteza? Eu estou a dizer isto porque vi fazer levantamento topográfico. Portanto, se há, acho que devia ser de todo o interesse desta Assembleia ter conhecimento. E, portanto, eu acho que devia ser, não uma introdução nisto, mas uma complementaridade a isto que está aqui. Eu não sei qual é a diferença que existe nos processos das escolas entre os fechados e os resolvidos, mas a dificuldade deve ser minha com toda a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

certeza, não sei o que é que quer dizer fechado e o que é que quer dizer resolvido. E, portanto, acho que devia ser mais explícito este quadro. Acerca da Escola D. Carlos I, tenho conhecimento porque me têm feito chegar e penso que o Senhor Presidente fez uma afirmação na última Assembleia que diversas vezes tem frequentado aquela escola e, portanto, também sabe e também pode ter fomentado junto do agrupamento que façam efetivamente os pedidos, porque realmente eles só aparecem se forem feitos, se não forem feitos estão a zeros. Estando a zeros, também não há necessidade de os colocar aqui a zeros e apenas dizer que da Escola D. Carlos I não há efetivamente pedidos, eu acho que se deve sensibilizar porque devem ter alguma lâmpada, devem ter alguma coisa para resolver. Eu tinha aqui um assentamento, pá, porque realmente discordo disto, mas parece que a Segurança Social passou a passar os utentes... A chamar por clientes. Portanto, vamos chamar clientes aos utentes. Depois tinha aqui uma outra situação que eu já me enofrava um bocadinho com isto e eu acho que deve haver sensibilidade para a reunião dos parceiros que prestam apoio alimentar na Freguesia que o seu âmbito pode ser alargado. Eu acho que fica mal aos parceiros estarem preocupados e fazerem reuniões, e são reuniões normalmente de manhãs, tardes, o dia, para saber, fazer cruzamento de dados e encaminhar situações para outro. Portanto, isto hoje resolve-se tudo pela internet. Os ficheiros são transmitidos, penso que é possível, se há... Se havia que ter uma opinião da Comissão de Proteção de Dados, mas penso que deve ser possível, e então escusavam de estar ali não sei quantas instituições, porque eu acho que é muito mais lucrativo este espaço para que se faça levantamento e trabalho de campo porque eu penso que as necessidades, e todos conhecemos no terreno que elas são por demais evidentes. Portanto, já realcei que efetivamente o quadros são agora mais apresentáveis e eu iria sugerir apenas que nos subsídios eles fossem elencados num mapa com os diversos pelouros, com as diversas instituições, com depois a totalidade por cada pelouro, porque isso depois era compatível com aquilo que se diz, que se vê na questão da execução orçamental. Penso que tornará



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

esta informação mais legível. Na anterior apreciação informava-se que a manutenção preventiva e corretiva nas escolas seria efetuada por administração direta e por empreitada. Era toda a conveniência que também figurasse nestes quadros quais foram feitas porque já foi pedido salvo erro pelo Rui Frias que os trabalhos que foram executados e ao mesmo tempo que se foram por administração direta, que acredito que grande parte deles serão feitos por administração direta e aqueles que são por empreitada para que o quadro fique efetivamente... e com as respetivas importâncias alocadas a essas verbas. E penso que isto contribuiria para uma mais fácil leitura complementada com uma introdução daquilo que não estará, porque decorreu, e que deve ser do conhecimento desta Assembleia. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor Presidente. ----

Presidente da Junta: Obrigado. Respondendo aqui ao Senhor Vogal Eduardo Casinhas, a Portela ela não vem anunciada porque eu... aliás, eu nem sabia que ela iria ser hoje discutida em termos de presidência aberta, e por essa razão hoje eu trouxe esta novidade para nós e acho que nos devemos congratular com ela porque realmente vai ser uma grande revolução na Portela de Sintra. Mas efetivamente, Senhor Vogal, eu não tinha conhecimento que estava a ser desenvolvido, mas não tinha conhecimento já na sua totalidade do plano relativamente à situação. Quanto à Correnteza, eu por acaso também só hoje tomei nota que realmente estão a fazer um levantamento topográfico, já solicitei informação sobre o que é que vai acontecer na Correnteza e com toda a clareza não sei, mas oportunamente direi o que é que vai lá acontecer. Mas registo com agrado o facto de ter enunciado a questão realmente de a informação estar mais pormenorizada e iremos ter em atenção realmente o que foi dito, iremos tentar melhorar para que realmente o mesmo possa de alguma forma mais célere trazer todas as explicações e até pouparmos algum tempo relativamente aos pedidos de esclarecimentos. Penso que... o fechado e resolvido... a base é feita daquela maneira e nós não conseguimos alterar. Aliás, cada vez que é preciso fazer alguma alteração tem que ser solicitado, o serviço tem que solicitar por isso à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

entidade que deixe fazer as alterações e algumas delas não são possíveis. Por isso, é da forma como ela lá está e é da forma que nós temos que a aceitar. Voltando às reuniões com os parceiros sociais, é uma opinião, pronto, é uma opinião. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente, passo a palavra ao Senhor Vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): É muito rápido, até porque o Vogal do Bloco de Esquerda Rui Frias já levantou a questão sobre a compra da carrinha em segunda mão, saber se representa um acréscimo orçamental ou um encargo orçamental acrescido em relação àquilo que estava previsto, quem é que vai pagar, se a Junta vai ter que despende de mais dinheiro em relação àquilo que a Câmara vai ou os SMAS vão transferir para cumprir uma função que como dissemos aqui na última Assembleia é uma função do SMAS e se este é mais um encargo para a Junta que eventualmente vai prejudicar outras obrigações que a Junta tem. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Senhor Presidente. -----

Presidente da Junta: Não, efetivamente não, esta viatura era uma das que nós já tínhamos precisamente feita a avaliação para substituição da mesma e por isso é uma viatura que vai ser por nós necessária com a renovação da frota. Esta viatura depois quando deixar de fazer essa componente vai regressar ao serviço que nós temos indicado para ela. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Passo a palavra ao Senhor Vogal Paulo Duarte. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Senhor Presidente, eu tinha aqui uma questão que gostaria de lhe colocar. Dado que... E antes de mais ainda congratulamo-nos por todo, por estas iniciativas a propósito do Natal que aqui estão descritas no relatório de atividades, mas parece-me que Sintra este ano foi tipo, o natal foi roubado por uma espécie de um Grinch e estamos aqui de facto com um desanimo natalino bastante grande e notório e que é visível na falta de iluminações de natal que hoje em dia temos na Vila, na Estefânia, onde são inexistentes e tudo mais. Em outros mandatos anteriores eu sei que esta Junta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

tinha por tradição de colocar luzes de natal, e pronto, algo que este ano não se passa e com, obviamente, com algum prejuízo sobretudo para o comércio e para a animação de rua e para tudo mais. Isto era umas das questões que eu lhe queria colocar. Tinha aqui outra que era relativamente à aquisição da viatura que está aqui na informação da situação financeira. Em termos de cabimentação... Eu presumo que esta viatura que o Senhor Presidente fala é uma viatura... Não estamos a falar da tal do protocolo, certo? Pronto, era essa a minha dúvida. Mas de qualquer das formas, aproveito a ocasião para saber se eventualmente o serviço já está em vigor, como é que tem estado a correr esse tipo de coisas. Obrigado, Senhor Presidente. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Relativamente às luzes de natal, é verdade que havia uma série de componentes elétricas, por isso de luzes, na antiga Freguesia de São Pedro de Penaferrim, e que já por isso, quer antes da União, quer depois com a União, os equipamentos foram-se deteriorando de tal forma que hoje não existe. Por isso, não só neste mandato como no mandato anterior por parte da Junta de Freguesia não era polfíca pôr luzes de natal. As tais luzes de natal que se punha era a questão das boas festas que eram distribuídos pelas instituições de cultura e desporto da Freguesia e que cada um podia, punha como bem entendia. Quanto às luzes de natal em si em Sintra, pronto, registo a sua consideração, mas não sei se será uma opção ou não, mas certamente que poderá eventualmente ser. Quanto á carrinha, quanto à recolha, como eu disse, a viatura vai ser entregue em princípio na próxima quarta-feira, e aí assim será executado o trabalho, como eu já disse anteriormente. Obrigado. --

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Tem a palavra o Senhor Vogal Alexandre Sebastião. -----

Alexandre Sebastião (PPD/PSD (Ind.)): Boa noite a todos. Até pela comunicação social tem sido chamado erradamente aos animais que andam abandonados cães errantes. Na verdade, aqueles animais, a designação correta é cães assilvestrados. Um cão assilvestrado define um território, ataca



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

pessoas, ataca cabeças de gado, as crias, as ninhadas já nascem sem o controlo do humano. A minha questão para o Senhor Presidente é: Assembleia após Assembleia, os Vogais desta Assembleia de Freguesia informam o Executivo de que existem animais abandonados nesta ou naquela zona da Freguesia, e eu preferia que fosse o contrário, que fosse o Senhor Presidente a informar a Assembleia de quantos e onde é que estão esses animais. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

Presidente da Junta: Respondendo ali ao Senhor Vogal Alexandre, como deve calcular, seria manifestamente impossível o Presidente ou o Executivo saber onde estão nesta área tão grande de 70 km², 66, 67 km², 70 ou o que quer que seja, descobrir onde é que estão esses cães e se estão abandonados ou não. A única coisa que nós temos identificado são a matilhas e posso dizer que das matilhas estão todas recolhidas, exceto 4 cães, 4 cães que apareceram *a posteriori* fora da matilha na Beloura e que está-se a diligenciar para ainda no decorrer desta semana os mesmos sejam capturados. Está tudo bem encaminhado e são os únicos que falta capturar. Por isso, são 4 cães na zona da Beloura. Os restantes, nós nem sabemos se estão abandonados ou não. As pessoas que habitam as localidades é que poderão prestar melhor essa informação se realmente é um cão que está abandonado ou não. Mas para nós será extremamente difícil fazer essa identificação. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Tendo em conta que já começamos a repetir aqui as inscrições e tendo em conta o avançar da hora eu iria sugerir que encerrássemos as inscrições durante a próxima intervenção que será do Senhor Vogal Rui Moreira do Bloco de Esquerda. -----

Rui Moreira (BE): Obrigado, Senhor Presidente. Dependendo das respostas que obtenha às minhas perguntas poderei ou não ter necessidade de voltar a intervir. Relativamente às perguntas que já fiz, relativamente à Estação da Portela, agradeço a informação de uma obra que vai existir na Portela de Sintra. Mas parece-me que esperar 1 ano, 2 anos, o tempo que demorar para ir pintar 3 listas nos degraus e colocar uma lâmpada será manifestamente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

muito tempo. Relativamente aos animais errantes, eu quando falo aqui dos animais errantes não estava a falar das matilhas porque as matilhas estão mais do que identificadas e estão mais... E está o assunto a ser resolvido. Mas não deixei de ficar surpreso, Senhor Presidente, quando me diz que poderíamos indicar. Eu venho aqui, nas últimas Assembleias indiquei sempre onde é que estavam os errantes na Portela e eles continuam lá. Portanto, não consegui perceber a resposta. Relativamente ao Mercado Municipal, começámos há uns tempos com uma conversa de que poderia investir um investidor, que poderia haver um projeto. Neste momento já há projeto, já são 2, já se concentram lojistas em baixo, e esta Assembleia de Freguesia continua sem ser informada de nada, a informação continua a ser apresentada de forma descontraída, sem uma linha, sem uma apresentação, sem que nos expliquem qual é a estratégia ou o plano para o Mercado Municipal e a sua envolvente. Depois relativamente à carrinha que foi adquirida, portanto, é uma carrinha, se eu percebi bem, e corrija-me se eu estiver engando, é uma carrinha que a Junta iria comprar para substituir uma outra viatura e como comprou já vai alocá-la desde já a este trabalho. A minha questão é, tendo em conta que a carrinha vai estar a trabalhar para uma parceria que foi feita com a Câmara eu vou assumir que todos os custos de combustível, os funcionários, as manutenções que a carrinha venha a ter, o desgaste, etc., também venham a ser suportados pela Câmara. E relativamente ao Mercado de São Pedro, o Senhor Presidente usou uma expressão que disse que em Sintra é difícil fazer obra. Eu não consigo estar em acordo com esta afirmação. Eu acho é que difícil fazer obra quando se ignora a população, quando nós chegamos a um sítio e dizemos “vamos fazer assim” e as pessoas são todas contra, não podemos dizer que é difícil fazer obra. Se calhar nós temos é que ter a humildade de chegar, auscultar o que a população considera que seja melhor para a Praça de São Pedro, para o Mercado da Vila, para o Mercado da Estefânia, para uma qualquer outra localização da nossa Freguesia, em vez de que o Município chegar e impor a sua visão. Obviamente, quando nós



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

queremos chegar e impor a nossa vontade, é mais do que normal e mais do que natural que a população resista. -----

Presidente da Mesa: Obrigado, Senhor Vogal. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta e encerrávamos então aqui em princípio aqui as inscrições que é para avançarmos na nossa ordem do dia. Senhor Presidente. -

Presidente da Junta: Relativamente aqui aos animais errantes nós vamos tomar nota e vamos, já percebi que tem a ver com os gatos na Portela, vamos tentar identificar a situação, já percebemos. Relativamente à viatura, a viatura está contemplada, está no âmbito do protocolo interadministrativo, por isso as despesas estão devidamente cabimentadas e recebidas por parte da Câmara. A viatura é uma viatura que nós já tínhamos intenção de a comprar e por isso quando ela deixar de fazer esse serviço será alocada ao serviço que nós temos destinada para ela. Quanto à situação do mercado, as informações que tenho é as informações que vamos recolhendo, não lhe consigo dar mais outro tipo de informação e a única coisa que nós sabemos é que realmente o Município de Sintra está a trabalhar para arranjar por isso para tentar encontrar uma solução através de investidores para o mercado, e não tem sido fácil. Essa é a resposta e não tenho outra resposta para lhe conseguir dar, com o devido respeito não consigo dar outro tipo de resposta. Relativamente à Praça D. Fernando II volto a insistir que após todas aquelas reuniões que foram feitas e o Senhor Presidente de Câmara ter acedido aos pedidos, como eu lhe disse, levantaram-se depois as outras vozes contra por isso à alteração da situação. Por isso volto a dizer, é extremamente difícil nós fazermos obra nomeadamente em Sintra e nomeadamente na Praça D. Fernando II. Porque atendeu-se o pedido de alguns e levantaram-se, alterou-se a situação e depois levantaram-se os outros contra, e nós não queremos isto, queremos o que estava inicialmente previsto. Por isso continuo a dizer que é extremamente previsto... Mas não tenho dúvidas nenhuma que a vontade política também aí resolve a situação, como é óbvio, terá que ser contra alguém, como é óbvio também, mas neste caso aqui tendo em atenção por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

isso a insuficiência financeira por parte da empresa para a execução do projeto, como eu lhe disse, o projeto caiu naturalmente. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passamos então ao ponto 4 da nossa ordem de trabalho, concluído o ponto 3 da apreciação da informação escrita acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia. Quanto ao ponto 4, queria prestar aqui um pequeno esclarecimento porque fui esclarecido pelos serviços que não há votação do relatório, que há apenas a apreciação e creio que por lapso, por lapso meu coloquei apreciação e votação. Pronto, nesse sentido, o ponto 4 neste caso no edital está "Apreciação e votação da proposta 263-UFS/2018 Relatório de aplicação do regulamento do Cemitério Nossa Senhora das Graças", mas retiramos a votação e fazemos apenas a apreciação. Estão abertas as inscrições para este ponto da ordem de trabalhos. -----

Avançamos então para o ponto 5 da nossa ordem de trabalhos, apreciação e votação da proposta 278-UFS/2018, Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019. Estão abertas as inscrições para este ponto da ordem de trabalhos. Peço desculpa, vamos cancelar as inscrições porque foi solicitada a apresentação, conforme foi em conferência de líderes foi o que tinha ficado deliberado. Pronto, muito bem, tem a palavra então o Senhor Presidente de Junta para fazer a apresentação das grandes opções do plano e do orçamento para 2018. -----

Presidente da Junta: Ora, este orçamento resulta de uma análise feita com rigor às necessidades da Freguesia e com dados comparativos a orçamentos anteriores. Podemos dizer com todo o rigor que este orçamento de 2019 é muito semelhante ao orçamento de 2018, 2017, 2016. Se nós fizermos uma análise dele todos eles são muito semelhantes. Meus caros, por muito que queiramos não temos grande volta a dar. Enquanto vivermos com receitas oriundas dos protocolos estaremos sempre condicionados aos mesmos. Criaram-se Freguesias com escala, mas sem pacote financeiro. No dia em que passar a ser uma delegação de competências provavelmente não estarei eu preparado, e falo por mim, como é óbvio, quando digo não preparado, digo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

no campo técnico, como é óbvio, porque isto cada vez hoje se exige mais profissionalização para o desempenho destes cargos e por isso falo com toda a humildade relativamente a este aspeto. Mas como eu dizia, no dia em que isto for uma delegação de competências, aí realmente outro galo cantará relativamente a este assunto. Até lá, meus caros, a ferramenta disponível, é com esta que temos que trabalhar. Não tenho dúvidas que todos vós fariam um orçamento diferente, até porque, sendo isto também uma ferramenta política, as prioridades do ponto de vista de cada um de nós serão certamente diferentes. Mas é também com a mesma humildade que vos digo, dificilmente qualquer um de nós o faria melhor, diferente, sim, melhor, só quando, e na minha humilde opinião, deixar de estarmos amarrados às referidas condicionantes para que de uma forma livre possamos construir uma ferramenta em que o fator decisivo seja a nossa imaginação e a nossa criatividade. Com isto quero dizer, e no meu ponto de vista e dos meus colegas que é um orçamento possível, feito de rigor e humildade, na busca de podermos fazer um trabalho que nos dignifique a nós todos autarcas para o desempenho dos cargos para os quais fomos eleitos. Assim, o orçamento de 2018 e 2019, e digo 2018 porque em 2018 tivemos 1.484.000, aproximadamente, e em 2019 temos 1.574.000, aproximadamente. O que representa um aumento de 6% resultante das receitas do Estado e da inclusão dos novos contratos interadministrativos e acordos de execução celebrados com a Câmara Municipal de Sintra. Para o orçamento de 2019, como é do conhecimento geral, o orçamento de receita da Autarquia resulta das 3 vias: receitas do Estado através do fundo de financiamento das Freguesias e pagamento de encargos com a remuneração do Presidente; receitas do Município por via dos contratos interadministrativos e acordos de execução e as receitas próprias. Relativamente ao Fundo de Financiamento de Freguesias, o mesmo sofreu um aumento de 5.23 o que representa uma quantia de 16.953,00€ e foi o resultado do regime especial transitório relativamente à última aprovação do Orçamento do Estado para 2019, ou seja, passamos de 306.403,00€, em 2018, para 323.556, para 2019. Quanto às transferências do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Município, a receita relativa às transferências do Município para 2019 ronda 1.000.000,00€ com um aumento significativo de 9% e este relativamente claro a 2019, por via da viabilização dos 2 atos eleitorais, europeias e legislativas, e dos já mencionados contratos interadministrativos e acordos de execução, a limpeza urbana e recolha de resíduos e a manutenção das escolas. Aí por isso se configura os 9% relativamente ao ano de 2018. Quanto à terceira via e quanto às receitas próprias, as mesmas resultam do IMI, das taxas e dos outros serviços prestados pela Junta como por exemplo o contrato dos CTT, as rendas, as salas de velórios, etc., etc. Ainda relativamente ao IMI foi efetuado uma média da receita dos últimos 24 meses, conforme estipula o POCAL, originando uma quebra na ordem dos 11.000,00€, comparativamente ao orçamento inicial de 2018. Por isso, como todos sabemos, esta perda tem a ver com a baixa por parte do Município e com a nova reformulação das taxas de IMI a nível nacional e neste caso para nós, do Concelho. E, aliás, há baixas bastante significativas com a introdução deste novo mecanismo. Por isso, relativamente à despesa, a mesma tem um aumento de 13%, ou seja, mais ou menos 50.000,00€. O referido aumento incide maioritariamente com os encargos do pessoal. Ou seja, o descongelamento das carreiras que ocorreu neste ano de 2018 e por isso se perpetua por 2019. O reforço do pessoal, fruto das novas competências por via dos contratos interadministrativos e mobilidade internas intercarreiras. Duas funcionárias de assistentes operacionais para assistentes técnicas ambas a desempenhar o referido cargo com a competência e reconhecimento necessários ao desempenho das referidas funções e uma funcionária assistente técnica para técnica superior. Esta por requerimento da mesma a solicitar tal pretensão e estando a ser analisado pelo Executivo, sendo desde já reconhecidas as faculdades profissionais e curriculares para o desempenho da função. Relativamente por isso ao mapa de pessoal... -----

Presidente da Mesa: O mapa de pessoal ... -----

Presidente da Junta: É para depois. Por isso, este orçamento, como eu estava a dizer, e ainda relativamente ao aumento da despesa, a mesma verifica-se



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

também ela com a aquisição de bens resultado do cumprimento dos contratos interadministrativos e os acordos por isso de execução. Quanto às transferências correntes, é intenção manter os apoios atribuídos em 2018, no entanto as situações serão analisadas após receção das candidaturas no âmbito do regulamento do apoio ao associativismo. Por isso, é e será sempre intenção deste Executivo manter todos os apoios relativamente às candidaturas e as mesmas só poderão ter valores mais aproximadamente quando as candidaturas, nós recebermos as candidaturas que irão entrar a partir de janeiro, e após a sua análise, fazer o respetivo enquadramento para para o respetivo apoio. Quanto às despesas de investimento, houve uma redução na previsão inicial para 2019, comparativa de 2018, no entanto, tendo em conta a incorporação do saldo de 2018 em sede de revisão orçamental, o nosso maior propósito vai recair inequivocamente na renovação da frota automóvel devido ao seu estado avançado de velhice e acarretando para esta Junta um elevadíssimo custo para a sua manutenção. Neste âmbito é também ainda nossa intenção reforçar as rubricas, como eu disse, para a aquisição de equipamentos urbanos, para efetuar a melhoria dos espaços públicos, bem como outras necessidades que sejam necessárias. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Presidente. Estão abertas então agora as inscrições para este ponto da ordem de trabalhos. Passo então a palavra ao Senhor Vogal Rui Moreira do Bloco de Esquerda. -----

Rui Moreira (BE): Obrigado, Senhor Presidente. Esta minha primeira intervenção vai servir para apresentar as recomendações que enviámos ao Executivo e são duas propostas do Bloco de Esquerda que acreditamos que poderiam e deveriam ser integradas nas grandes opções do plano. Portanto, a primeira, e depois irei distribuir uma ao público se assim o entenderem, passa pela apresentação de um novo regulamento de orçamento participativo. O Bloco de Esquerda ficou bastante agradado com a inclusão de captação orçamental para orçamento participativo no próximo ano, portanto, por isso gostávamos de saudar a Junta por essa decisão. Porém, acreditamos que o orçamento participativo, porque é uma ferramenta importante na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

aproximação dos cidadãos aos órgãos de representação, devem ser utilizadas para projetos públicos de grande abrangência e de relevo para a população. E, portanto, desta forma nós exortávamos o Executivo da Junta a apresentar até ao final do mês de janeiro de 2019, o novo regulamento de orçamento participativo para que depois esta Assembleia pudesse trabalhá-lo e aprová-lo até ao final do primeiro trimestre para que pudesse ser aplicado já ao orçamento participativo do ano de 2019. E depois a nossa outra recomendação tem a ver com a instalação de um gabinete de apoio aos seniores, isto não vos vou estar a maçar com os considerandos, vou apenas para a parte final. O objetivo desta proposta é porque hoje em dia existem uma série de ferramentas e uma série de questões que afetam os seniores que os seniores não... Por exemplo, o Portal das Finanças hoje em dia funciona tudo *online*, a ADSE é *online*, a Segurança Social *online*, toda uma série de questões que exigem que as pessoas tenham acesso à internet e utilizem computador. Mas nem todas as pessoas têm capacidade para o fazer, económica, porque para terem computador têm de ter internet em casa, ou de conhecimentos para saber como utilizar um computador, e, portanto, nós acreditamos e achamos que a Junta deverá prestar esse serviço à população, numa fase inicial, se calhar, nas sedes, nas 3 sedes que a Junta tem, de permitir às pessoas o apoio por parte da Junta na utilização desses serviços *online*, mas também em explicar às pessoas, por exemplo, agora vai entrar o novo passe que vai abranger toda a área metropolitana de Lisboa, explicar às pessoas como é que elas podem usufruir, explicar aos seniores como é que eles podem ter acesso a questões que o Governo venha a publicar ao longo dos próximos anos e que os afetem diretamente, como é que eles podem beneficiar dessa, desses apoios e dessa regulamentação. Portanto, a nossa proposta vem no sentido de se criar este gabinete, há uma série de Freguesias que estão a criá-lo, por exemplo em Arroios vai ser criado um espaço no Mercado de Arroios que está em reabilitação, onde vai haver, onde a Junta de Freguesia vai ter funcionários em permanência para dar apoio aos seniores e, portanto, acreditamos que poderemos, que poderíamos replicar esse



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

modelo aqui em Sintra tendo até a vantagem, como temos 3 sedes, desde início podemos ir dando apoio às populações nos 3 pontos. Depois tenho algumas questões a fazer, mas não vou monopolizar agora o tempo e não queria deixar de apresentar estas nossas... -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Relativamente ao regulamento para o orçamento participativo, sempre foi intenção desde Executivo e nomeadamente já conferenciei isso com o Senhor Presidente da Assembleia que ficou com esse ónus de fomentar o novo regulamento. Ele mais ou menos já está, o novo projeto relativamente a essa situação, e para que realmente salvasse o investimento no espaço público, oportunamente será manifestada essa discussão para que mais rapidamente possível o possamos ter aprovado. Relativamente ao gabinete, parte do que está enunciado este Executivo e aliás o Executivo anterior já o fazia, o gabinete de ação social já trabalhava nessa área. Poderá haver aqui alguma necessidade de reforçar os meios de comunicar, realmente o que elencou, relativamente o passe social e outras situações que vão surgindo, isso sim, agora temos muitas dúvidas relativamente ao apoio a prestar relativamente à questão de acedermos à Segurança Social Direta, às Finanças ou outra coisa assim, por uma razão muito simples. Já falámos, nós já falámos internamente, vamos fazer a avaliação dessa situação por uma razão simples, tem a ver também com a Comissão de Proteção de Dados. Nós ao solicitarmos... As pessoas ao solicitar esse trabalho a terceiros, nós vamos ter que ter essas *passwords* para poder aceder a esses serviços, e eu questiono, se houver algum problema com uma situação causada por terceiros que nós não sabemos depois quem é que vai utilizar esse mecanismos, essa ferramenta, poderá eventualmente surgir um grave problema que depois mais tarde venha a ser imputado. "Não, a Junta de Freguesia é que foi lá à base de dados e é que fez isso..." Por isso, temos alguma preocupação, temos que ter muito cuidado da forma como isso poderá acontecer. Agora, é uma situação que vamos, é uma situação nova,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

é uma situação... aliás, isso já houve outras tentativas e acabaram por cair por terra precisamente, não nessa área, mas noutras áreas, precisamente por essa razão, mas vamos analisar. Agora não depende só de nós também essa situação. Mas volto a frisar que é extremamente perigoso nós termos acesso a determinadas situações porque depois, mais tarde, por o abuso de terceiros abusivamente, até de familiares ou não, e que nos venha a causar a nós esse grave problema que possam vir a acusar, não, a Junta de Freguesia é que foi lá. E estamos a falar de finanças, estamos a falar de outras situações. É uma situação que vai estar em análise. Agora relativamente às outras... excetuando esse parágrafo, tudo o resto é consensual e apenas aí concordo, provavelmente será necessário um reforço de meios nessa... pelo menos na forma de comunicar. Mas vamos ter isso em consideração. -----

Presidente da Mesa: Obrigado, Senhor Presidente. Passo a palavra à Senhora Vogal Paula Bento. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Na introdução das grandes opções do plano é referida a importância da era digital aliada a melhor execução das tarefas de proximidade para com aqueles que de nós precisam. Portanto, isto são palavras do Senhor Presidente relativamente à introdução feita aqui no plano. Era digital... A era digital, essa integralmente assegurada pelo anterior Executivo através de uma ligação em rede dos 4 postos de atendimento da Junta de Freguesia e na formação dos recursos humanos afetos ao mesmo que se revelou um investimento trabalhoso, mas eficaz. Relativamente a estas importantes ferramentas, não só como suporte de funcionamento interno, mas também no contacto com os fregueses, o *site* e a página de Facebook deveriam espelhar a atividade da Junta de Freguesia e desta Assembleia. Nestas duas importantes, nestes dois importantes suportes de informação prolifera informação de atividades a realizar pela Câmara Municipal de Sintra mesmo que as mesmas não se reportam à área geográfica da União de Freguesias de Sintra, deixando de publicitar as suas próprias iniciativas em tempo útil. Exemplo disto bem recente é o facto de esta mesma Assembleia que não teve honras de inclusão da sua realização nestes dispositivos,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

contrariando o que vem sendo dito em relação à divulgação das Assembleias com o objetivo de chegar a maior número de fregueses para que os mesmos possam ser mais participativos. Nomeadamente também no formato de papel as vitrines, principalmente aquela que eu vi, tinham duas folhas A5, tinham as convocatórias transportadas para duas folhas A5, o que limita a escrita a este tamanho assim. Eu que tenho óculos tenho alguma dificuldade em ler, quanto mais outras pessoas não o terão. O mesmo aconteceu também com a falta de ligação de um edital referente a alterações numa Assembleia de Freguesia anterior à qual já tínhamos aqui falado. Depois, mais à frente, no plano de atividade de ação social, mais uma vez nada é referido em relação à continuidade do trabalho realizado pela Comissão Social de Freguesia, mas isto vem contrariar uma expressão que estava na informação escrita do Presidente e que há bocado não a nomeei propositadamente porque lá dizia que o núcleo executivo da Comissão Social de Freguesia encontrava-se a elaborar o plano de atividades para o ano de 2019. Quando nas grandes opções do plano nem sequer se fala na continuidade da Comissão Social de Freguesia. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Relativamente à era digital é um facto, continua a haver uma aposta muito forte nessa matéria, por isso não descuramos, nunca o descuramos, e continuamos a não descurar essa ferramenta. Quanto à divulgação pelas vitrines, efetivamente houve uma falha, houve uma falha na Assembleia anterior que foi imediatamente corrigida relativamente à publicitação nos locais habituais. Quanto à publicitação nas redes sociais, não há uma única atividade promovida por este Executivo que não esteja nas redes sociais, na nossa página, não temos uma única, não temos uma única que não seja publicitada. Todas elas são publicitadas, todas sem exceção, não há uma única que não esteja. Se houver alguma que não esteja, digam-me que eu vou saber junto dos serviços o porquê. Mas que eu tenha... é uma da coisa que eu analiso e vejo, não é? Por isso posso falar de fonte segura que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

não há uma única atividade que ela não seja publicitada. Algumas, em termos das atividades, dos eventos promovidos pela Junta algumas são colocadas tardiamente, e tardiamente para não sobrepor uma em cima das outras. Para que haja tempo útil para poderem tomar nota dos eventos que vamos produzindo, quer por nós, quer em parceria, mas todos eles são colocados quer na nossa página de Facebook, quer no *site* da Junta. E volto a frisar, não temos nenhuma reunião de Assembleia que o edital não seja devidamente publicitado, aliás esta última até foi partilhada pelo Senhor Vogal Licínio Peixe. Está no *site*, está no *site*, desculpe. Foi partilhada pelo Senhor Vogal Licínio Peixe. Por isso não há uma única atividade que não esteja lá espelhada na nossa página, uma única. Em tempo útil, é na hora, quando sai... acaba a sair do computador, o Presidente assina e ela vai logo para a página. Às vezes chega primeiro à página do que chega a vocês. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao Senhor Vogal Alexandre Sebastião. ----

Alexandre Sebastião (PPD/PSD (Ind.)): O Senhor Presidente disse que os orçamentos de 2018 e 2019 são idênticos ao de 2017. Não é verdade. Um orçamento tem uma componente técnica e tem uma componente política, e naturalmente que o Senhor Presidente está no direito de ter as iniciativas que há de entender ter. Houve duas iniciativas, pelo menos duas iniciativas que o Senhor Presidente entendeu que não deviam ser valorizadas. As atividades circenses na festa de Natal e a continuidade do Sintra Press Photo... Está no seu direito, e eu também estou no meu direito de discordar. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal, o Senhor Presidente deseja responder? -----

Presidente da Junta de Freguesia: Não, responder só ao Senhor Vogal. Ele tem razão, eu apenas referi as semelhanças. As atividades circenses não as deixamos de fazer, mas trocamos por outra atividade e o Sintra Press Photo, pronto, é do conhecimento. -----

Presidente da Mesa da Assembleia: Muito obrigado. Passo a palavra à Senhora Vogal Ana Reis. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Analisada a proposta de orçamento e plano de atividades para o ano de 2019 quero referir algumas das situações que entendo que devem ser evidenciadas. Esperemos que no ano de 2019 o Executivo disponha de maior capacidade para a execução deste projeto dado que taxa de execução do ano em curso, à data de 10 de dezembro era de 72.22, o que demonstra alguma falta de dinâmica na execução dos respetivos projetos. Posto isto, tenho a referir que no orçamento de 2018, não obstante as transferências correntes serem superiores às do ano de 2018 por via da assinatura dos contratos interadministrativos, constata-se no orçamento da despesa que o mesmo não absorve a totalidade das transferências efetuadas pela Câmara Municipal para a manutenção de espaços verdes, manutenção de vias, parques de jogos e recreios cobertos e descobertos e a recolha de RSU, que é no montante de 597.097, onde também já estão inscritas as despesas com o pessoal, e constando do orçamento da despesa afeto. Portanto, às mesmas rubricas, 520.493.22 o que deveria... Portanto, constando-se que... deveria ser investido ainda no espaço público a verba de 76.604,00€ que corresponde a 19% a menos de não investimento, portanto, havendo aqui um desinvestimento que poderia ser absorvido nestas áreas. No que se reporta às verbas inscritas no pelouro da educação para satisfação dos contratos interadministrativos de manutenção preventiva dos JI e da EB1, consta a despesa de 12.834, quando a transferência da Câmara é de 29.323.22, e para o mesmo tipo de contrato, para as EB2 e EB3 a despesa indicada é de 9.963,10, quando a receita é de 24.090,88, pelo que se recomenda maior rigor e transparência no lançamento da despesa aos respetivos projetos e contratos por forma a este órgão dispor de toda a leitura que necessita para efetuar a sua votação. Relativamente ao orçamento participativo constante dos documentos provisionais para 2019, passo a referir que o Executivo anterior lançou o orçamento participativo com o empenho e dedicação por ser um projeto inovador nesta área de Freguesia nos anos de 2014 a 2017 como instrumento de aproximação entre a sociedade civil e administração local, valorizando a democracia participativa e fortalecendo a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ligação da população local com a sua autarquia. Como se tratou de um instrumento da Autarquia o seu modelo assentou na partilha de construção das normas participativas para o seu desenvolvimento com a Assembleia de Freguesia de então tendo como elemento inalterável o montante financeiro global a alocar que no ano de 2017 ascendeu a 45.000,00€. Esta bancada não aflorou este tema ao longo do ano dado esperar a capacidade do Executivo para garantir a proposta para a sua efetivação. Lastima-se que o Executivo desta Junta de Freguesia tenha interrompido este instrumento de democracia participativa. Recomenda-se que o orçamento participativo da UFS seja uma realidade no início de 2019 e que esta Assembleia de Freguesia seja parte na aprovação das normas de participação a exemplo do que foi feito no mandato anterior. Ainda no que se reporta à atribuição de despesa por capítulo, as despesas com o pessoal no ano em curso têm o acréscimo de 1,91% comparativamente a 2019, o que se traduz na importância de 57.763,00€. Pretende-se que o Executivo responda se a despesa decorrente das alterações do mapa de pessoal a votar seguidamente estão igualmente incluídas referidas na dotação referida para o ano de 2019 face à ausência de calendarização para o seu desenvolvimento, na nota que acompanhou o mapa de pessoal. Concluí. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

Presidente da Junta: Relativamente à taxa de execução, é verdade, são os tais 72%, mas em consciência afirmo que este Executivo não deixou de fazer todas as obras necessárias e solicitadas para o desempenho das suas funções. É verdade que a taxa reflete isso, é um facto. Relativamente aos protocolos, é verdade, e nós sabemos e, aliás, ainda há pouco acabei por o frisar, as Juntas de Freguesia vivem, entre parênteses, à sombra dos protocolos, como todos nós bem sabemos. Mas também é verdade e já o afirmei aqui que uma grande parte, uma grande parte de obras feitas por este Executivo tivemos... E devido à excelente relação que nós temos com a Câmara, parte delas e provavelmente algumas delas inseridas neste protocolo, algumas delas foram feitas pelo Município em parcerias diferentes, mas como eu disse, não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

deixaram de ser feitas. Não deixamos uma única situação por fazer. E repito novamente, tivemos um grande problema, e é conhecido, é do conhecimento geral, tivemos um grave problema com os espaços verdes, fruto da compra da empresa que faz a manutenção dos espaços verdes e que já o fazia anteriormente, por parte de uma multinacional que é a SAMSIC, que só há 3 meses a esta parte, 4 meses a esta parte é que tem estado a normalizar a situação. Por isso, não foi por falta de investimento, mas por um mau serviço, por um mau serviço prestado que penso agora sinceramente, e temos todas... aliás, é notório realmente que estes últimos 3 meses, 3, 4 meses, estamos a recomeçar e a ter os espaços verdes como estavam no passado. E digo-o com toda firmeza e com toda a clareza que no mandato passado os espaços verdes da União das Freguesias de Sintra eram espaços verdes como uma referência modelo. Por isso, é isso que nós queremos retomar e a tentarmos chegar lá. Quanto ao facto de as verbas recebidas para o contrato de Execução dos protocolos para as escolas, é um facto, mas, por exemplo, nós temos agora um orçamento só para as janelas da D. Fernando II que importa em 12.000,00€, e o mesmo não foi executado por uma razão muito simples, porque não há capacidade neste momento, atendendo ao mês que é e porque foi no mês de dezembro, que essa situação foi pela escola solicitada, e não havendo capacidade para a execução desse trabalho o mesmo terá que transitar por isso para 2019. Mas volto a dizer, todos os trabalhos, todos os *tickets* registados na Junta de Freguesia, todos eles tiveram o devido tratamento. Os que eram da nossa competência e os que não eram, os fechados que não são da nossa competência, são da competência da Câmara, os em trânsito e os resolvidos. Por isso, não deixamos um único, por isso, um único pedido por tratar. Quanto ao orçamento participativo, eu também neste aspeto estou suficientemente à vontade para falar sobre ele porque quer já no mandato anterior e temos aqui pessoas na bancada, nomeadamente o Paulo Parracho, quando nós conferenciámos muitas vezes sobre o modelo de participação em que eram sempre os mesmos a vencer o orçamento participativo, e é sobejamente conhecido de todos nós, e não era



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

isso que se pretendia, não é? E foi com base nessa situação que se tentou alterar, e realmente reconheço que não foi possível este ano e quero retomar, faço questão também que assim seja, porque também sinto que é um instrumento bastante positivo para a Freguesia e para a mobilização das pessoas, por isso também é meu desejo sinceramente que no próximo ano consigamos ter um orçamento ativo como tínhamos no passado. Por isso, nós estamos empenhados que assim aconteça. Quanto à despesa, ao crescimento da despesa do pessoal, ele tem a ver precisamente com os contratos a celebrar relativamente aos protocolos e também com a mobilidade de carreiras que... exato, e o descongelamento das carreiras, e isso está refletido no orçamento e devidamente cabimentado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Um pedido de esclarecimento à Mesa? --

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Sim. Senhor Presidente, relativamente à questão dos espaços verdes é notória a melhoria nestes últimos meses. No entanto, deixo aqui uma referência, porque era uma das áreas em que eu trabalhava, que a empresa não descure, nesta época que chove, as plantações porque não sabemos se a próxima época será tão generosa em chuva, e se tivermos uma primavera muito quente não conseguimos ter plantações, e isso chegou-me a acontecer, é notória a melhoria. No entanto, também queria referir que não duvido de forma alguma que não sejam satisfeitas as solicitações dos estabelecimentos escolares. A forma de inscrição no orçamento é que não está clara, devia de haver mais rubricas que refletisse isso mesmo, que já nem sequer nós estaríamos aqui a questionar esta diferença. -----

Presidente da Mesa: Está prestado o esclarecimento. -----

Presidente da Junta: Registei e vamos tentar corrigir algumas coisas que realente possam trazer melhoria a este tema. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra à Senhora Vogal Maria Cristina Rodrigues. -----

Cristina Rodrigues (CDU): Como eu disse há bocado, vou complementar a minha intervenção em relação ao relatório trimestral. Eu acredito que o Senhor Presidente esteja de consciência tranquila, é evidente, mas fiquei com a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

sensação, ou pelo menos a CDU ficou com a sensação que pelos vistos só executam aquilo que é pedido. E não vão além disso. Porque para nós continua... 72% continua a ser muito pouco, é no mês de dezembro, numa Freguesia tão grande, com tantas debilidades, com tantas carências que tem a vários níveis. Pronto. Passando à frente, em relação ao orçamento para o próximo ano temos mais 100.000,00€ e não se vê grandes alterações, poucas ou nenhuma em relação ao orçamento anterior, do ano anterior. Aquisições de bens ou serviços, aquisições de bens e serviços... pronto. Aliás, tenho aqui uma questão na página 10 que tem aquisições de serviços 372.682,00€, e encargos das instalações de 72.000,00€. Que instalações é que são estas? Rubricas a 1,00€ eu contabilizei mais de 80. -----

Presidente da Mesa: Não exagere. -----

Maria Rodrigues (CDU): Eu estive para aqui a contabilizar... Mas são muitas. São muitas, muitas, demasiadas, pronto, segundo a nossa opinião, para o que é, o que é que vai ser... Quer dizer, é só rubricas a 1,00€, a 2 há meia dúzia delas. E volto à questão como comecei. Quer dizer, 72% de execução orçamental no mês de dezembro... E o que é feito desse dinheiro que, pronto, a Vogal Ana Reis que é uma pessoa que está mais dentro disto do que eu, é como... Quer dizer, se até há protocolos que não foram cumpridos, que as metas não foram cumpridas, o que é que se passará com este Executivo? A CDU está com muitas dúvidas. Estas rubricas a 1,00€ o que é que vai ser, como é que vai ser, e para onde é que andarás o dinheiro. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhora Vogal. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Respondendo aqui à Vogal Cristina Rodrigues, pronto, eu compreendo a preocupação dela e é legítimo, com é óbvio, não é? A questão da aquisição de serviços tem a ver por isso com os protocolos. Relativamente às rubricas que têm 1,00€, são rubrica que com o reforço do orçamento em abril as mesmas, caso sejam necessárias, elas irão ser reforçadas, é por isso... Mas temos é que ter as rubricas abertas. Porque se nós não tivermos as rubricas abertas elas não poderão ser introduzidas e dotadas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

E isso tem a ver única e simplesmente com essa situação. Relativamente ao saldo de gerência, pois lá está, aliás, posso dizer que são, é um saldo bastante elevado, são cerca de 300.000,00€ que irá ser integrado na próxima Assembleia. São 200 e qualquer coisa. 200, pronto. Pronto, mas já percebi. Mas esse... Houve muita poupança porque nós tínhamos... Aliás, como já está referido precisamente na minha introdução que eu fiz, na minha nota introdutória para o orçamento, há uma pretensão clara deste Executivo em investir na frota automóvel, e posso dizer que um dos fatores da frota automóvel é um autocarro, e um autocarro não custa 25 tostões, um autocarro custa na ordem dos 200.000,00€, não é? Por isso é evidente que o empenho deste Executivo na poupança que teve a ver com o facto de nós pretendemos renovar a nossa frota automóvel e por essa razão este saldo, mas quero-lhe dizer que... E digo-lhe com toda a segurança, nós temos muitos trabalhos, e posso dizer aqui com toda a clareza, porque conhecem-me, sabem que eu falo de paixão e de coração. Temos muitos trabalhos que nós fizemos aqui nesta Junta de Freguesia que foram feitos pelo Executivo, alguns por mim, não tenho problemas, alguns por mim, outros aqui pelo Carlos Costa, outros pelo João Guilherme. A Antónia e a Fátima não porque elas recusam-se a trabalhar porque depois sujam as mãos... O que não é verdade porque são sempre voluntárias. Temos muitos trabalhos que são feitos e executados pelo Executivo. É verdade. Por isso, o próprio António, o António, o nosso motorista, o António... O Alberto... aliás, o Alberto tem sido uma surpresa brutal. O Alberto neste momento é ele quem tem a responsabilidade da manutenção das escolas. E isto, quer queiramos quer não, poupa-nos muito dinheiro nesta área. Disso não tenho dúvidas nenhuma. Muitos trabalhos podiam ser feitos por terceiros que são feitos pelo próprio Executivo, e digo com toda a clareza e com toda a sinceridade. Aliás, mas as pessoas veem: "Eh pá, mas o que é que tu estás aí a fazer? Estás aí trabalhar, és o Presidente da Junta." "Pois sou, e qual é o problema? Não posso carregar um móvel, não posso montar a Feira da Saúde?" Olha, está aqui um homem que me viu na Feira da Saúde, fui lá e fui montar tudo, o Presidente esteve lá sempre, desde o primeiro dia até ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

fim, e não me caem os parêntesis na lama e poupamos dinheiro com isso. É uma forma de estar na vida, é uma forma de trabalhar, é uma opção deste Executivo, mas não critico ninguém, cada qual tem a sua forma de agir e de fazer as coisas, esta é a realidade, mas nada mais do que isto, Senhora Vogal. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Creio que a Senhora Vogal queria um pedido de esclarecimento. -----

Cristina Rodrigues (CDU): Eu esqueci-me só, por exemplo, uma das rubricas... que está a 1,00€ na página 11 é a reparação de caminhos e acessibilidades. Senhor Presidente, eu não ponho em dúvida o trabalho que vocês façam e não é isso que está em causa, mss vocês a darem, digamos, essa ajuda voluntária, quer dizer, essa ajuda voluntária e braçal e não só, na organização das várias coisas, pode também dar que esse, digamos, o que poupam em contratação desses serviços que vocês fazem... Não estou a pôr isso em causa, nada disso, ser se calhar administrado noutros campos onde há mais necessidades. Mas isso é a nossa opinião como, pronto, é evidente que isto são os reparos que nós temos a fazer em relação a isso. -----

Presidente da Mesa: Está feito o pedido de esclarecimento. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Isso tem a ver com encargos das instalações, mais nada. -

Presidente da Mesa: Pronto, muito obrigado, Senhor Presidente. Um pedido de esclarecimento à Mesa? -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Senhor Presidente, o Senhor Presidente falou na aquisição de um autocarro e isso é um dos planos, é uma das opções. Como?

Presidente da Mesa: Isso é um pedido de esclarecimento à Mesa? -----

Paulo Duarte (CDS-PP): É uma inscrição. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao Senhor Vogal Rui Frias Moreira -----

Rui Moreira (BE): Obrigado, Senhor Presidente. Relativamente às grandes opções do plano gostaria de realçar que nas grandes opções do plano não aparece nenhuma zona que fale sobre o turismo. A nossa Freguesia tem... as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

grandes opções do plano não apresentam nenhum subtópico focado no turismo. Nós estamos a falar da Freguesia que tem no seu território todo o património histórico e cultural e, portanto, acredito que dedicar algumas linhas ao turismo teria sido... poderia ter sido vantajoso. Até porque nós temos aquela questão que já sei que poderão, que iremos cá voltar a falar da questão da providência cautelar, mas que é sempre necessário controlar a oferta turística, tentar substituir alguns tuk-tuk por tuk-tuk elétricos, eu sei que esse regulamento está bloqueado, mas isso não impede que a Câmara tenha, dê incentivos aos operadores para que comecem já esse trabalho, regular a questão dos autocarros, tentar que aquela questão que se coloca há meses e meses possa vir a ser resolvida. Quando falámos aqui da renovação da frota automóvel parece-me que trocar veículos antigos e que provavelmente terão já muitos custos de manutenção e também o custo de oportunidade de estarem em reparação, etc., parece-me uma boa política. Gostava muito de ver a nossa Junta de Freguesia com veículos amigos do ambiente, elétricos, híbridos, era simpático. Gostaria também de realçar uma questão que já tive oportunidade de falar com o Senhor Presidente quer neste quer noutro orçamento que é a questão das rendas. A Junta tem muito, tem um valor substancial de rendas na casa das dezenas de milhares de euros e que eu acho que é uma situação que é importante resolver, estamos a falar, salvo erro, corrija-me se estiver engando, de 50 a 60.000,00€ ano, e se calhar com investimento com apoio da Câmara Municipal de Sintra ou recorrendo a um financiamento que a Junta poderá ter uma instalação própria com melhores condições e que permita a médio prazo ficarmos libertos deste encargo. E 50 ou 60.000,00€ era por exemplo permitir uma... Mais do que duplicar o orçamento participativo, basta abolir as rendas, acho que era uma questão que deveria ser trabalhada. A ideia com que fiquei quando conversámos é que isso estaria a ser trabalhado e acho que não deve cair em esquecimento. Depois há aqui algumas, há uma parte que fala do programa nas escolas da recolha de pilhas. Gostaria também de sugerir a inclusão da reciclagem dos óleos usados, temos também a questão das ciclovias. Há bocado o Senhor



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente falou que na Portela irá existir mais 900 m de ciclovia, acho que devíamos continuar a insistir na Câmara para que a rede de ciclovias na nossa Freguesia fosse alargada à medida que a Câmara vai fazendo obras de intervenção nas várias localidades. Relativamente às duas questões que eu apresentei anteriormente, aliás, no orçamento participativo disse que estava de acordo, fico feliz por estarmos em sintonia. Relativamente àquela questão do gabinete sénior acredito que a Junta faça bastante desse trabalho que nós ali sugerimos, mas esse trabalho não é visível no relatório da atividade e, portanto, acreditamos que a existência do gabinete permitirá aquilo que também que disse ou pouquinho, que é medir números, monitorizar a atividade, perceber onde é que podemos melhorar, quem é que é a pessoa responsável. A questão das *passwords*, talvez não me tenha feito explicar. A nossa sugestão não é que as pessoas entreguem a *passwords* à Junta, como é óbvio. As pessoas são responsáveis... As *passwords* são secretas e, portanto, a Junta facultaria um computador e alguém que desse apoio na utilização dos portais. Mas a pessoa é que é responsável por colocar a sua *password*, verificar se os documentos que vão ser submetidos estão corretos e a pessoa tem que assumir a responsabilidade por isso. Eu não peço e acho que é contraproducente que seja a Junta ou um funcionário da Junta a fazer o *login*, a preencher os documentos e a submeter os documentos. As pessoas têm sempre que validar a documentação que inseriram. Porque quando nós vamos renovar o bilhete de identidade nos é dada uma folha e nós confirmarmos que todos os dados estão de acordo com a realidade. E se estiverem errados a responsabilidade é nossa e não da conservatória ou do funcionário da conservatória que fez o ok. Pronto, era estes os esclarecimentos. E queria, entretanto, uma outra questão que é, também não vi aqui contemplada nas grandes opções do plano nada sobre a Avenida Heliodoro Salgado, a zona sem carros, a zona envolvente da Heliodoro Salgado, a última vez que aqui estivemos disse-me que havia um projeto com a Câmara que estaria a ser discutido e gostaria também de saber como está este assunto. Obrigado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Muito obrigado, senhor vogal. Antes de passar a palavra ao Senhor Presidente de Junta informar que já passa da meia-noite, portanto, deixo aqui à consideração do plenário a prorrogação dos nossos trabalhos pelo menos para mais uma hora para podermos concluir a ordem do dia e nesse sentido acho que uma hora é mais que suficiente. E se não houver nenhuma objeção por parte do plenário iria sugerir também o seguinte. Nós temos os seguintes Vogais inscritos, Eduardo Casinhas, Avelino Couto, Licínio Peixe e Paulo Parracho. Portanto, aquilo que eu iria sugerir era que encerrássemos as inscrições, quem está inscrito fazia as suas intervenções e seguidamente fazíamos as votações. Passo então a palavra então ao Senhor Vogal Eduardo Casinhas. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Um esclarecimento primeiro para depois continuar a minha intervenção. Na página 7 das grandes opções do plano, na página 7 diz: "Não poderemos nunca fazer este trabalho sozinhos ou dentro do nosso gabinete..." Foi erro de computador, foi intencional... Eu gostaria que me desse essa informação para continuar a minha intervenção. Página 7, no penúltimo, a meio, parágrafo. "A nossa pretensão com a aplicação de tudo aquilo..." Depois mais a seguir vem: "Não podemos nunca fazer este trabalho sozinhos..."

Convictamente é um erro, pronto. Tudo bem. É que eu não tinha esta atuação de andar a fazer obras e, portanto, acho que as duas coisas são compatíveis, e, portanto, pensei que isto se referisse de eu passar muito tempo na Junta, mas também passar muito tempo na rua. Não, é que isto não foi o Senhor Presidente que escreveu, pronto, e, portanto, admito que seja erro, eu também admitia que fosse erro. E começava por aqui. Quando o Senhor Presidente esteve a dizer na questão das delegações de competência que depois torna-se muito complicado gerir as Juntas, é que os Presidentes e os Vogais não são para fazer trabalho braçal, com muita consideração que eu tenha. Ora, se pensa assim, é evidente que nunca mais as Juntas vão ter autonomia financeira e competências para fazer e resolver o que está no seu espaço de intervenção. Portanto, eu sou adepto e defendi efetivamente a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

União das Freguesias, nas competências e meios financeiros para concretização daquilo que efetivamente houver capacidade, criando-se efetivamente equipas para que se faça o desenvolvimento da Freguesia. E, portanto, são opções, como ali o Senhor Presidente diz, são opções, se é opções... É que esse montante podia ser alocado ao pessoal e então a divergência que existia em verbas na declaração das escolas ou na manutenção dos espaços verdes seriam alocado ao pessoal e então não seria a discrepância maior, porque eu lembro que isto não é despiciendo, é porque houve uma inspeção em 2010, 11, da Freguesia do Rio de Mouro, salvo erro, em que tiveram, em que tinham a eminência no tempo do Prof. Seara de devolver aquilo que não gastaram nos espaços verdes. E verdade. E, portanto, não estamos livres como não estão os outros de um dia termos cá isso e ter que acontecer isso, e efetivamente, portanto, há que precaver essas situações. Portanto, esclarecidas estas reticências, não vou exigir que seja, não vou exigir que substitua, basta-me a informação desta página. Porque eu digo com toda a franqueza, eu sou bem-intencionado, e isto referia-se para mim, porque sou bem-intencionado. Respeitante àquilo que foi dito, o orçamento, vem no seguimento dos restantes eu penso que há um equívoco muito grande, não são as 80 situações de 1,00€, mas em 2018 existiam 46 verbas com 1,00€, 20 na administração autárquica, 3 na educação e cultura, 3 na ação social, 15 no espaço público, 3 na feira quinzenal, duas no cemitério, mantiveram 1,00€, 41, inscritos montantes superior a 1,00€, 4, criadas de novo com 1,00€, mais 4, montante inicial alterado para 1,00€, 5. Portanto, o que é que isto revela? Que os projetos que estavam idealizados pelo Executivo da Junta de se realizar não foram realizados. Eu acho que neste orçamento que está aqui a Junta não deve enganar. Se não quer fazer o Sintra Press Photo, se não quer fazer as iluminações de Natal, não devem cá figurar. Porque este ano são mais 44 com 1,00€. Portanto, se é no seguimento daquilo que vem no anterior vai haver incapacidade de ter rubricas superiores a 1,00€ já que os 200.000,00€ irão para o autocarro. E eu não queria fazer esta intervenção se não fosse a dizer que os 200.000,00€ vão para o autocarro, porque havia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

sempre alguém que me podia pôr uma rolha na boca e dizer: "Não, a gente não pode... O saldo... vamos dotar essas rubricas, está resolvido." Agora com 200.000,00€ para o autocarro estas rubricas não vão ser dotadas de... A não ser que não venham executar e que a execução seja ainda menor nas outras rubricas, portanto, eu acho que deve-se ter um certo cuidado quando se faz estas afirmações: "Foi feito tudo aquilo que a gente..." Eu acredito que o primeiro orçamento que foi feito que elas lá figurassem, mas que é bom de reconhecer as dificuldades que houve e a incapacidade que houve de concretizar esses projetos. Estão aqui identificados, mas eu não vou enumerá-los. Das 44 rubricas criadas para 2019, 14 não têm qualquer valor realizado. Portanto, daquelas que foram, das 44 que vão passar para 2019, 14 não têm qualquer... estão a zeros, portanto, na execução orçamental havia 14. Ora, se eu for enumerá-las, como vamos agora aprovar uma mesma atitude que agora nos é apresentada? Portanto, isto é a continuidade para que continuem quando a gente estiver aqui assim a rever o outro orçamento ou a apresentação das contas a rubricas a 1,00€. Eu acho que isto não é... Eu não gostaria, porque não se trata de seriedade, trata-se... Isto não é legítimo de se apresentar a uma Assembleia rubricas que não vão ter capacidade para ser executadas, com toda a certeza. E eu custa-me efetivamente dizer isto porque a realidade é esta, comparando com aquilo que está executado em 2018. No seguimento daquilo também que o Rui falou na questão do turismo, eu também gostava de ver um capítulo dedicado à juventude. Não há. A criação de um conselho de juventude, organizar a festa a juventude, apoiar o associativismo formal e não formal. Portanto, não se trata de alterar porque não podemos alterar o orçamento, trata-se de efetivamente enquadrar isto para que efetivamente alguma coisa se faça pela juventude. Agora, em termos do orçamento, eu gostaria que me dessem uma certa explicação, porque penso que houve um erro na documentação que foi distribuída na execução orçamental da receita em 18/09. Eu acho que isto se é do conhecimento do Tesoureiro, penso que seja, devia ser informado. Porque foi dado em 18/09 como executado na gestão, conservação e manutenção de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

espaços, jogos e recreios, 108.279,17, corrigido agora para 63.464.40. Admito que tenha sido um erro de lançamento, mas que a todo o tempo poderia ser porque efetivamente há documentação que foi distribuída com esta rubrica com esta cobrança. E depois aqui uma diminuição dos titulares de órgão de soberania e membros de órgão autárquicos no montante, foi reduzido cerca de 30.000,00€. O orçamento de 2018 eram 52.816, e agora passou para 30.000. Portanto, houve um erro com certeza, algumas dificuldades, isto é a atribuição dos tempos e meios tempos, portanto, que houve aqui nesta redução. Depois, com tudo aquilo que nos é apresentado, a rubrica de pessoal, ainda vão surgir... Tarefa ou avença, um aumento de 9.632. Portanto, não se trata de haver verba, ainda vai ser aumentada de 9.632. Admito que estejam previstas mais reuniões do Executivo, porque em relação ao inicial do orçamento de 2018 as senhas de presença de membros do Executivo aumentou 3.000,00€. Admito, pronto, há mais reuniões com certeza previstas e é salutar que assim aconteça. Depois temos nos serviços de limpeza da Junta um aumento de 88%. Iguamente no Jardim da Portela. Das casas de banho, penso eu. E depois é, se não há vontade de realizar, eu já falei, o evento Sintra Press Photo, porque se trata de uma opção legítima que o Executivo tem, não há necessidade de... E a iluminação de Natal, não há necessidade de estarmos a pôr no orçamento a enganar a dizer que se vai fazer o Sintra Press Photo e iluminações de Natal. Já se falou aqui no investimento nas intervenções do espaço público, e depois aqui assim uma situação para economizar, porque durante a campanha eleitoral quando fizemos uma visita à Polícia Municipal, parece-me que já podem fazer policiamento na Freguesia, já podem fazer policiamento na Feira de São Pedro, e, portanto, será de equacionar isso e baixará com certeza o orçamento que está para o policiamento na Feira de São Pedro. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Por lapso da Mesa não foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta após a intervenção do Senhor Vogal do Bloco de Esquerda, por isso da parte da Mesa apresento as minhas desculpas ao Senhor Vogal do Bloco de Esquerda e ao Senhor Presidente de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Junta que terá agora o dobro do trabalho, pois foi um lapso por causa da questão da hora e da prorrogação dos trabalhos. -----

Presidente da Junta: Relativamente à intervenção do Senhor Vogal Rui Frias, e de certa forma também. O Sr. Eduardo Casinhas também fez a mesma relativamente ao turismo... -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Juventude. -----

Presidente da Junta: Ah, pronto ... Como sabem, essa regulamentação compete ao Município, mas como é do conhecimento geral, está a decorrer uma providência cautelar e neste momento o próprio Município está de pés e mãos sem uma solução para o problema. Só quando sair os resultados da providência cautelar aí será providenciado o devido regulamento. Quanto à Avenida Heliodoro Salgado, é um problema que realmente persiste, está-se a estudar a melhor maneira para tentar regular aquele trânsito, sendo certo que havendo 2 parques de estacionamento privados dentro do referido espaço torna mais complicado a sua resolução. Mas ainda hoje na presidência aberta foi uma das situações que foi precisamente falada foi a questão do trânsito na Avenida Heliodoro Salgado. Quando à realização ou não do Press Photo, ela mantém-se aí com 1,00€ por uma razão muito simples. O ano passado, já tardiamente, e depois acabou por não haver consequências dessa situação que é chamar a Câmara relativamente ao evento, à negociação, e aí sim, se houver por parte da Câmara e do promotor acordo, pois a Junta estará também disponível para participar nessa ação, e por essa razão nós mantemos 1,00€, porque nós não temos, não é vontade do Executivo de forma alguma terminar com este evento. Agora, devido ao valor elevado para a realização do mesmo depende do apoio e da negociação relativamente ao promotor e à Câmara Municipal de Sintra. Quanto às iluminações de Natal é verdade, consta aí novamente... Consta aí relativamente a 1,00€, este ano não foi possível, não foi possível e digo com toda a clareza e com toda a humildade, não nos foi possível ainda encontrar a melhor solução para a questão das iluminações de Natal, até porque, como nós bem sabemos, as iluminações de Natal no centro histórico estão a cargo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

da Câmara Municipal de Sintra, não é? E neste caso, este ano foi em pareceria com os Parques de Sintra Monte da Lua, não é? E por essa razão também estávamos naquela expectativa. Mas mantemos 1,00€ porque é intenção realmente desta Junta trabalhar relativamente às iluminações de Natal no próximo ano. E por essa razão nós mantemos 1,00€ porque é intenção deste Executivo levar por diante esse propósito. Quanto ao aumento dos 9.000,00€, ele tem a ver com relativamente à contratação dos dois avençados para a recolha dos RSU. Relativamente à feira e à segurança e vigilância, é verdade, nós próprios já levantámos essa possibilidade de contratar a Polícia Municipal... Aliás, o próprio comandante já manifestou essa vontade, mas nós neste momento mantemos a GNR, porque tem sido até agora a GNR a força que tem feito a vigilância da feira convenhamos, e digo também com toda a clareza, que devido à relação que nós sabemos entre a Polícia Municipal e a GNR é uma avaliação que nós temos que fazer relativamente a esse propósito, e não sabemos até que ponto é que essa poupança poderá ser tão significativa ou não. Então, é uma questão que está em cima da mesa, nós próprios já levantámos essa questão, e não é de todo de pôr de parte, como é óbvio, até tratando-se de uma poupança, mas todos nós sabemos, e não vale a pena estarmos aqui a tapar o sol com uma peneira, que não é fácil uma decisão dessas relativamente de retirar a GNR e pôr a Polícia Municipal. Quanto a outra... Eu não percebi a pergunta relativamente aos órgãos autárquicos, redução da verba, foi isso? Tem a ver com...-----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): 2018, 52.000 e tal euros previstos, agora reduz-se 30.000. Portanto, ou foi mal em 2018, ou há aí alguma coisa que se contava com mais pessoal a tempo inteiro. -----

Presidente da Junta: É isso. Estava previsto um tempo inteiro e dois meios tempos e agora está consagrado um meio tempo, é isso? Um meio tempo e um tempo inteiro. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Mais meio tempo. -----

Presidente da Junta: Exatamente, mais meio tempo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Já agora desculpe-me que eu fui o último... sou eu a seguir ou não? -----

Presidente da Mesa: Não. Eu vou fazer aqui uma sugestão. Há mais 6 inscrições, é meia-noite e meia, portanto eu ia sugerir que durante a intervenção do Senhor Vogal Avelino Couto que encerrássemos as inscrições, e depois as pessoas que estão inscritas intervêm e fazemos então a votação. Senhor Vogal, tem a palavra. Avelino Couto.-----

Avelino Couto (PS): Eu vou ser muito rápido para seguirmos. E pegando um bocadinho aquilo que tem sido aqui referido relativamente ao orçamento, uma das coisas que me agradou foi conseguir pegar no orçamento e no plano de atividades e colocar em cada um dos projetos que aparece em cada uma das rubricas o valor e conseguir ir buscá-lo ao orçamento. Agora, um orçamento é sempre uma previsão de receitas e despesas, anda sempre à volta disto, e depois à volta das receitas a gente nunca tem grandes dúvidas, até porque neste caso nós conseguimos verificar que temos 86,4% dessas receitas que são provenientes das transferências correntes quer da Câmara quer do Estado, ou da administração central e da administração local, e portanto sobra 13,6% que são aquilo que se vai buscar em impostos diretos, taxas, multas e outras penalidades que juntam nesta coleta de receita. E, portanto, a discussão é lógico, anda sempre à volta da despesa, não é? Saber como é que nós pegamos naquela receita e como é que depois fazemos as despesas. Claro que há opções, claro que há questões. Eu a questão do orçamento e das rubricas é uma coisa que é interessante porque é sempre muito confusa para qualquer um de nós. A gente olha para aqui e vê muitas rubricas e há bocadinho a Ana Reis estava a dizer uma coisa que é lógica e que eu também concordo e sempre falei nisso, eu acho que a gente deve partir quanto mais conseguirmos partir de maneira a que a gente consigamos todos perceber, mas isso depois também traz um outro problema que é depois temos um monte assim de papéis e vemo-nos aflitos para lá chegar, mas para mim fez todo o sentido e também faz sentido que efetivamente se retire aquilo que não interessa, porque senão nós andamos aqui a olhar para uma série de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

textos, de rubricas que estão ali e que acabam por ser cansativo, embora é a forma como contabilisticamente se faz as coisas. Agora, eu só queria dizer uma questão que para mim acho que é fundamental neste resumo, que é era importante que a Junta tivesse capacidade de gerar receitas. Acho que todos estamos de acordo com isto. E isso permitiria que a Junta não tivesse uma dependência tão grande das transferências correntes que vêm do Estado, que vêm da Autarquia. Só que isso não é fácil, não é fácil, eu acho que não é impossível, mas não é fácil. E, portanto, acho que é um desafio que nós todos aqui temos, é contribuir até eventualmente com as sugestões que vamos fazendo ao longo do ano para que gradualmente a Junta possa ter mais autonomia. Eu acho que a delegação de competências para as Juntas com os meios necessários para as Juntas trabalharem um bocado à imagem do que acontece em Lisboa seria uma coisa muito boa para qualquer Junta, seria muito mais, teria muito mais responsabilidade mas provavelmente traria muito mais capacidade de intervenção que neste momento no fim de contas é um bocado quase que gerir, e depois aí também estamos a discutir esta questão se foi feito o valor todo ou não, é um bocado gerir o valor que é transferido para uma determinada área e aplicar essa despesa naquela área relativamente ao valor que é transferido. E, portanto, acaba por não deixar ser, haver aqui uma certa criatividade que poderia haver e acabamos por estar sempre a discutir à volta desta questão. É tudo.-----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, passo a palavra ao Senhor Vogal Rui Moreira. -----

Rui Moreira (BE): Queria então intervir relativamente à Avenida Heliodoro Salgado. E o Presidente da Câmara, numa Assembleia Municipal em que estive presente, disse-me que não havia grandes planos para aquela zona, entretanto o Presidente da Junta diz-me que existem alguns planos para a zona, que está a ser estudado. Que algo vai ser apresentado, que hoje na presidência aberta algo foi falado. Tendo em conta que já tivemos vários munícipes aqui presentes que falaram sobre a Avenida Heliodoro Salgado, o Bloco de Esquerda vai apresentar um pedido de Assembleia de Freguesia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Extraordinária para auscultar a população e debater-se com a população a Avenida Heliodoro Salgado, a questão do mercado e toda a zona envolvente. E, portanto, queríamos deixar aqui que vamos fazer chegar este pedido à Mesa, e obviamente que nos não temos o número de assinaturas necessárias para sozinhos convocar esta Assembleia de Freguesia, portanto apelamos aos outros grupos políticos que, se entenderem juntar-se a nós ao criamos juntos um pedido de Assembleia de Freguesia Extraordinária, acreditamos que seria importante que se auscultasse a população antecipadamente e não como aconteceu em São Pedro que é ir-se a correr atrás do prejuízo. Obrigado.-----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Não tenho mais respostas a dar, Já não há mais nada a acrescentar, Senhor Presidente. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor Vogal Eduardo Casinhas. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): É um comentário muito rápido e uma sugestão que é reforçar, portanto, o equipamento informático e o *software*, porque efetivamente foram feitas aqui informações que ia dinamizar, só existe para equipamento 2.000,00€ e para *software* 500,00€, mas como os 200.000,00€ é para o autocarro eu continuo na mesma, não vai haver dinheiro para isso. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Senhor Presidente, tem a palavra. -----

Presidente da Junta: O autocarro é só a propósito, Senhor Vogal... Por isso vamos ver. Agora isso não está descurado de maneira nenhuma. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor Vogal Alexandre Sebastião. -----

Alexandre Sebastião (PPD/PSD (Ind.)): Sobre o Sintra Press Photo, o Senhor Presidente o ano passado aquando desta mesma reunião de aprovação das grandes opções do plano e do orçamento, eu questionei-o sobre o Sintra Press Photo de ser uma organização da Junta. A sua resposta foi que a Junta o que faz é só pagar faturas, é só pagar faturas. Foi exatamente, e está gravado que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

foi as suas palavras. Não havia de facto intenção de continuar com o Sintra Press Photo, a Câmara nunca financiou o Sintra Press Photo, apenas cedia o museu, o financiamento era integral por parte da Junta, e ainda há pouco quando questionado por ser uma opção política, que está no seu direito, o Senhor Presidente da Junta disse: "Sim senhora, é uma nossa opção política", concordou. E agora vem dizer que a rubrica ainda está aberta, que ainda se pode realizar. Em que ficamos? -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Passo a palavra então ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Relativamente a esse assunto eu digo, se a Câmara for parceira nessa situação, nós estaremos lá também como parceiros. Para custear a totalidade, e o Senhor sabe quanto é, sabe quanto é a totalidade, não estamos disponíveis para isso. E é uma opção política, claramente, é verdade, e assumo aqui com toda a frontalidade e com toda a clareza e com toda a humildade, obrigado. -----

Presidente da Mesa: Bom, muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor Vogal Licínio Peixe. -----

Licínio Peixe (CDU): Então só uma questãozinha, vão-me perdoar, que tem a ver com uma afirmação do Senhor Presidente em relação ao orçamento participativo antigo no mandato anterior em que diz que foram sempre os mesmos a ganhar. Isso não corresponde à verdade. Nós fizemos muitas alterações ao regulamento, limitámos a que os mesmos ganhassem todos os anos, porque esse realmente era o receio no primeiro do orçamento e que no segundo ano isso se repetisse, e houve mais que uma entidade a concorrer e a ser premiada com o orçamento participativo nos 3 anos que ele existiu. Bom, passando ao ponto da ordem de trabalhos que tem a ver com o orçamento e as grandes opções do plano por parte da CDU, portanto eu vou transcrever aqui 3 ou 4 linhas rápidas. Senhor Presidente, a CDU dará sempre valor a todas as obras que este Executivo realize em prol dos seus fregueses, na Freguesia, quer eles sejam apresentados pela oposição, quer sejam apresentados pelo próprio Executivo desde que seja uma mais-valia para quem reside ou para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

quem venha a esta União de Freguesias. Neste sentido, e apesar de termos reunido com o Executivo por duas vezes, entendemos não dar qualquer contributo a um documento demasiado pobre e de continuidade de um vazio de ideias para a necessidade da União de Freguesias de Sintra. É evidente que este é o vosso Executivo, são vocês que mandam nos destinos desta Autarquia, portanto não há desde o início uma participação de nenhuma das outras forças políticas no Executivo, portanto, é da vossa responsabilidade, no bom e no mau são vocês que se têm que entender com ele. Dizendo isto, a CDU vai votar contra este documento e ficará vigilante sobre a aplicação do mesmo por parte deste Executivo. E é a nossa declaração final. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Passo então a palavra ao Senhor Vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Estamos aqui reunidos para analisar, discutir e votar o segundo plano e orçamento do atual mandato autárquico. Isto depois de um ano em que o Executivo desta Junta de Freguesia teve todas as condições para governar após o compreensível período de adaptação e estabilização de toda a orgânica política desta Autarquia. O Executivo anterior deixou saldo positivo, isto é, dinheiro em caixa, deixou também a casa muito bem arrumada, após um sempre difícil processo de fusão de 3 Freguesias. A oposição, a oposição atual viabilizou todos os documentos vitais para a gestão de Freguesia, e apesar de ter ganho as eleições com uma vantagem mínima de 62 votos o Partido Socialista assumiu todos os lugares do Executivo e da Mesa da Assembleia desrespeitando o princípio da proporcionalidade tradicionalmente seguido nas 3 Freguesias que agora compõem a União das Freguesias de Sintra. Ou seja, o PS teve assim todas condições para, neste primeiro ano de mandato, mostrar muito mais do que aquilo que realmente verificamos como trabalho feito. Os números da execução orçamental de 2018 são bem claros e comprovam a leitura crítica que fazemos em relação ao trabalho, ou à falta dele, efetuado pelo Executivo Socialista desta União de Freguesias. A 11 dias do final do ano civil, portanto da vigência do atual orçamento, a taxa de execução ao nível da despesa ronda os 72,22%. Quer



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

isto dizer que de tudo o que o Executivo prometeu para o não de 2018 ficou por fazer 27,78%. Ficaram assim por investir na melhoria das condições de vida dos cidadãos de São Pedro de Penaferrim, São Martinho, Santa Maria e São Miguel qualquer coisa como 226.000,00€. Só as rubricas relacionadas com as despesas de funcionamento e de pessoal têm uma taxa de execução próxima do pleno, mas em contrapartida, ao nível da intervenção no espaço público, este Executivo conseguiu fazer apenas 62% do que prometeu, sobrando-lhe 216.000,00€. E tanta coisa que há para fazer na Freguesia nesta e noutras matérias. Também na ação social a execução ficou aquém do esperado e das necessidades da Freguesia. 67,2% do que foi prometido é pouco, muito pouco. Ficam por aplicar em apoios sociais à população ou às muitas instituições da Freguesia cerca de 59.000,00€. E tanta coisa que há para fazer na Freguesia nesta e noutras matérias. Podia estar aqui a noite toda que não faltariam exemplos do muito que ficou por fazer por parte deste Executivo Socialista e também por parte da maioria que governa a Câmara Municipal para quem Sintra é apenas o centro histórico deixando praticamente ao abandono todo este vasto território que se estende desde Janas ao Barrunchal. É, pois, neste cenário de apatia executiva que surge este orçamento e as grandes opções do plano a ele associadas. Com mais dinheiro para gastar porque o mealheiro está a engordar, o Senhor Presidente de Junta promete uma orientação estratégica centrada nas pessoas, e estou a citar, e apresenta o orçamento dos 3E, eficácia, eficiência e economia. A julgar pelos números de 2018, eficácia e eficiência são apenas para inglês ver, nestes 3 princípios a economia, a económica de obras, de trabalho, de apoios, será o único a ser cumprido. Dos 1,5 milhões de euros orçamentados, mais 90.000 face a 2018, a Junta de Freguesia vai gastar 547.909, 34,8%, com o seu próprio funcionamento, reservando igual fatia para as intervenções no espaço público. As despesas com pessoal vão aumentar de 455.711,00€ para 513.474. A ação social, mais uma vez o parente pobre das opções do plano, fica penas com 11% do orçamento, cerca de 180.000,00€. Em contrapartida, a política do subsídio fácil quase sempre concedido com um abraço e um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

piscar de olho ao voto, essa vai ultrapassar os 218.000,00€, 13,9% de toda a despesa. Enfim, números e mais números que valem o que valem, tendo em conta a diferença entre o que aqui é proposto e o que depois se verifica em termos de execução real. Mas mais importante do que números, rubricas e promessas, é a forma como esta Junta, ou melhor, o seu Executivo e o seu Presidente cumprem a função que lhes foi atribuída pela população, a função de defender os cidadãos, as instituições, as associações, as escolas, o tecido empresarial, em suma, a função de defender os interesses da nossa terra. E aí, meus amigos, num ano particularmente repleto de temas polémicos e fraturantes relacionados com este vasto território, a Junta de Freguesia primou pelo silêncio, ou quando muito por se colocar ao lado da disciplina partidária, esquecendo aquele que deveria ser o seu principal desiderato. Questões como a revisão do plano diretor municipal, as obras do Largo da Feira, a alteração dos sentidos de trânsito no centro histórico, a intenção de proibir o trânsito na serra, o caos em que se transformou o sistema de recolha de lixo, a insegurança, o atraso na construção do centro de saúde, ou mais recentemente o despejo forçado do Grupo 93 dos escoteiros, não mereceram uma palavra do Presidente da Junta, quando muito, como diz há pouco, quando se manifestou foi para ser apenas caixa de ressonância das posições da Câmara, muitas delas lesivas dos interesses da Freguesia. Ora, não é isto que os fregueses de Sintra precisam. Precisam de uma Junta que esteja ao seu lado, que resolva ou que pugne pela resolução dos seus problemas. Para terminar, digo que já não se trata de dar o benefício da dúvida, mas apenas para garantir que o Executivo volta a ter todas as condições para trabalhar. Repito, vai voltar a ter todas as condições para trabalhar e não terá mais alibis para justificar mais 1 ano de estagnação. Por isso mesmo, a nossa bancada vai viabilizar este plano e orçamento, prometendo, no entanto, atenção redobrada à sua execução. Muito obrigado, boa noite a todos. Já agora, um bom natal e um bom ano também. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. Concluimos assim a apreciação da proposta e passamos então à votação da proposta 278-UFS/2018, grandes opções do plano e orçamento para 2019. -----

A proposta é aprovada com 8 votos a favor do PS, 8 abstenções do PPD/PSD e CDS/PP e 3 votos contra da CDU e BE. -----

Passamos então sem demora ao ponto 5 da ordem de trabalhos, apreciação e votação da proposta 279-UFS/2018, mapa de pessoal para 2019. Estão abertas as inscrições. Passaria desde já a palavra ao Senhor Vogal Rui Mouzinho. -----

Rui Mouzinho (PPD/PSD (Ind.)): Obrigado. Boa noite a todos. Vinha colocar uma questão rápida. Nós não estamos contra, e refere-se ao mapa dos trabalhadores, não estamos contra a promoção dos trabalhadores, muito pelo contrário, e o reconhecimento das suas habilitações, mas este mapa é pouco explícito face à matéria que é tratada e solicitávamos informações completas sobre as alterações no mapa. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra à Senhora Vogal Ana Reis. -----

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Por forma a habilitar esta bancada a votar o mapa de pessoal da UFS para o ano de 2019 pretende-se que o Senhor Presidente da Junta informe para a mobilidade interna qual a área de formação do técnico superior e em que carreira está integrado, para os 2 assistentes técnicos objeto de mobilidade em que carreira estão integrados, qual a calendarização prevista para os autos inerentes aos respetivos procedimentos, com as respetivas integrações nas novas carreiras serão extintos os lugares de origem dos respetivos funcionários para preenchimento dos 4 postos de trabalhos por tempo indeterminado, qual a previsão de lançamento dos respetivos procedimentos concursais públicos, é referida na informação que acompanhou o mapa de pessoal que um lugar de assistente técnico se destina à ação social, um lugar de assistente operacional se destina à substituição de um funcionário que se aposentará, solicita-se que o Senhor Presidente da Junta informe se o lugar a vagar para o aposentado será extinto aquando da sua vacatura e que sejam referidas as situações precárias, dado



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

que aquando do término do mandato anterior o funcionários oriundos das respetivas Juntas de Freguesia dispunham de contato por tempo indeterminado ou contrato a termo resolutivo e os funcionários que entretanto foram admitidos também dispuseram de lugares enquadrados nestas categorias. Apenas havia uma prestação de serviços em avença com um prestador que não reunia... Que o seu perfil não reunia condições nem requisitos para sujeição a procedimento concursal público. No que se reporta, portanto, às situações precárias, a regularização deve ser feita através, como a lei o determina, através de seleção por objeto de concurso público, de procedimento concursal público. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor Presidente de Junta. -----

Presidente de Junta: Relativamente à licenciatura da Patrícia, neste caso foi quem pediu a mobilidade, ela tem um mestrado na área social e a licenciatura é nas relações internacionais. Os lugares a preencher, os 4 postos de trabalho por tempo indeterminado têm a ver que, nos primeiros 2, um tem a ver com o facto de a integração da... não... tem a ver por isso com o facto, e vamos ser claros, tem a ver com o facto da Sónia. Estar nesta condição de precário há vários anos, como nós sabemos, com contratos sucessivos e há aqui um compromisso, há um compromisso... Houve sempre um compromisso, quer do Executivo anterior, quer deste Executivo realmente em manter sempre a trabalhadora, e por isso estamos a tentar, estamos através dos precários ver se conseguimos encontrar uma solução para de uma forma definitiva resolver o problema da funcionária. Não é líquido que nós o consigamos, como é óbvio, não é? Mas é uma tentativa que estamos a fazer claramente. A outra situação tem a ver com... -----

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Contração da Susana, a assistente... -----

Presidente da Junta: Não, não, não, desculpe. É da Teresa. A outra precaridade tem a ver ... exatamente... acho que não vale a pena levantar mais questões. É uma situação... -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Deixe-me só comentar para também adiantar nisto. A contratação... A provável integração da Sónia, que é um caso social, porque ela não dispõe de requisitos para concorrer a um concurso público, senão teríamos feito isso, aliás como fizemos com todas as situações difíceis que encontramos, sem realmente fazer até grande alarido dessa situação, é uma eventual possibilidade face a uma legislação específica. Nesse aspeto já esclareceu. -----

Presidente da Junta: Exatamente. É isso que estamos a tentar, só, mais nada. Agora não sabemos, não é líquido porque precisamos... -----

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): O outro lugar que tem aqui é uma provável contratação. -----

Presidente da Junta: Exatamente. Vamos ver, não sei até que ponto é que também vamos conseguir ultrapassar esse problema ou não, mas estamos empenhados para que a mesma ocorra. -----

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Também não respondeu ainda à questão da calendarização prevista por causa da extinção, da subsequente extinção dos lugares. -----

Presidente da Junta: Assim que os lugares forem preenchidos, o quadro será proposto para a sua regularização. Ou seja, voltar a não termos, e se for esse o entendimento não ter lugares preenchidos. Por isso, assim que a situação toda ela ficar regularizada, o mapa de pessoal virá novamente a esta Assembleia para a sua regularização como tem sido até aqui. -----

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): O nosso interesse em saber prende-se precisamente com a dotação das verbas em reconhecimento e com o provável aumento da despesa para além dos parâmetros legais. -----

Presidente da Junta: Exatamente. Isto aí, a única pessoa que me poderá ensinar aqui é a senhora a mim, não sou eu a si, eu digo com toda a humildade e com toda a sinceridade. Aqui como bem sabe nós temos que dotar a verba e os lugares no quadro, e depois aí fazer a devida retificação. Mas pronto, penso que sim. Não sei se respondi a tudo relativamente a esse assunto, ou se têm mais alguma dúvida para podermos... -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Ana Reis (CDS/PP (Ind.)): Estou esclarecida. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao Senhor Vogal Eduardo Casinhas. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Eu penso que o Rui Mouzinho já disse efetivamente tudo aquilo que nos vai na alma. Não queremos, não estamos aqui para prejudicar os trabalhadores. Eu apenas quero dizer que a proposta está mal formulada. Não é tão líquido. Se foi isto que foi aprovado em Reunião de Junta, é melhor rever esta aprovação, porque a questão da mobilidade intercarreiras tem legislação própria na lei do trabalho da função pública e, portanto, que deve obedecer a alguns requisitos. Eu tive o cuidado de ver algumas Juntas de Freguesia onde isto foi tratado e tiveram com certeza, não sei, por isso é que eu estou a dizer, não sei se isto que está aqui foi o que a Junta aprovou, tiveram suporte jurídico e, portanto, se houve outra aprovação para criação da mobilidade intercarreiras que a Junta teve e que não veio a esta Junta, a esta Assembleia, eu não estou a disponível para votar sem ser com essa aprovação dessa proposta nos termos em que a lei o prevê. Portanto, não está em causa, e sou defensor e dei provas dadas porque houve uma funcionária que eu fomentei quando estava em Santa Maria para que efetivamente passasse a operacional quando a lei o permitia, que tinha um espaço de tempo para o fazer. E, portanto, o que está aqui em causa é que nós temos nesta Assembleia, e foi dito pelo Senhor Presidente, transparência e não quero ser efetivamente cúmplice numa situação que está errada. Eu pergunto, o mapa diz que tem 2 assistentes por preencher, 2 assistentes operacionais e 2 operacionais do lixo. Há bocado foi dito que a avença de aumento de 9.600 era para o lixo. Portanto, isto está... O mapa não dá a bota com a perdigota. E depois quando passamos para o mapa aquilo que está escrito também não dá bota com a perdigota. Estão previstos para encher 4 postos de trabalho por tempo indeterminado, perfeito. Sendo que 2 pretendem regularizar situações precárias, perfeito. 1 compreende a contratação de um assistente técnico para apoio ao serviço social e 1 compreende a contratação para assistente operacional. Portanto, fala-se aqui apenas em 3 quando o mapa reflete 4. Porque os outros 2 do lixo está



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

tudo muito bem, e os outros 2 da parte técnica para a mobilidade do assistente técnico também está correto. Se não estou engando ou se há aqui algum erro, alguma vírgula que esteja mal que eu estou a ler isto. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado, Senhor Vogal. -----

Presidente da Junta: Um dos lugares tem a ver com o Sr. Domingos que vai-se aposentar. Pronto. E um dos lugares para concurso é precisamente, e tem que se abrir a vaga no quadro, é precisamente para a substituição do Sr. Domingos que no início do ano vai-se aposentar. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Eu queria prestar um esclarecimento que não é verdade que a Sónia esteja numa situação precária, está em prestação de serviço de meio tempo. Está na prestação de serviço de meio tempo. Portanto, a situação, nós tentámos regularizar porque sabemos e sabíamos e penso que é do conhecimento do Executivo, a haver concurso, se não houver legislação específica que a senhora, menina, não pode efetivamente competir com quem for concorrer, por isso nós passamos a prestação de serviço porque é uma situação que todos reconhecem que se deve efetivamente acarinhar, basta os problemas que ela tem. -----

Presidente da Junta: Senhor Vogal, eu não tenho dúvidas nenhuma, aliás eu sei que isso é uma preocupação sua que sempre manteve relativamente à Sónia. Eu digo precário, é na situação por isso de funcionária e agora na nova terminologia, mas nós sabemos perfeitamente que está perfeitamente enquadrada, está com meio tempo, e tiro-lhe o chapéu também a si pela sua preocupação constante relativamente à Sónia. Por isso, e assumindo até determinados riscos relativamente à posição da Sónia, como a gente sabe, relativamente às renovações dos contratos, e o senhor assumiu sempre isso que não sei se é legal ou não é legal, mas é um compromisso nosso. E eu tiro-lhe o chapéu por isso, não tenho dúvidas nenhuma sobre isso, nenhuma. E por isso essa preocupação também nos assiste a nós. Agora temos, não sei se é possível ou não, mas se for possível enquadrar de uma forma diferente para que futuramente venha outro Executivo qualquer e que diga: "Eh pá, a partir de hoje a Sónia deixa de fazer parte deste grupo de trabalho." É só por essa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

razão. É que ontem esteve lá o Eduardo Casinhas, hoje está lá o Frenando Pereira e amanhã não sabemos quem é que está lá, e é precisamente para tentar salvaguardar essa situação relativamente à Sónia que nós estamos a diligenciar esforços para que isso aconteça. Não sabemos se vai ser possível ou não. Isso é... é evidente, se nós persentirmos que a situação não é possível, se nós chegarmos à conclusão que [imperceptível] não é possível, paciência, teremos que deixar cair a situação. Mas esta situação mantém-se e por essa razão está aberto o lugar nos quadros. Se for possível, muito bem, se não for possível, paciência, terá que a Sónia continuar a recibos verdes. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Eu queria dar um esclarecimento, se pudesse ser, Senhor Presidente. -----

Presidente da Mesa da Assembleia: O Senhor Vogal apresentava então esse pedido de esclarecimento e avançávamos depois para a votação do mapa se possível, se for possível. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): O esclarecimento que eu quero dar, portanto, é verdade todas essas preocupações que o Senhor Presidente enunciou e para todos os que tenham conhecimento, a nossa assessora jurídica que neste caso foi efetivamente a Dra. Paula Alves que esmiuçou tudo quanto existia para ver se conseguíamos, e a maneira airosa de sair foi esta. ---

Presidente da Mesa: Podemos então avançar para a votação do ponto 6 da nossa ordem de trabalhos, a proposta 279-UFS/2018, mapa de pessoal para 2019. -----

A proposta é aprovada com 11 votos favoráveis do PS, CDU e BE, 7 abstenções do PPD/PSD e CDS/PP e um voto contra do vogal Eduardo Casinhas. Temos então um pedido de declaração de voto por parte do Senhor Vogal Eduardo Casinhas, tem a palavra. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): A minha declaração de voto foi contra, diz respeito à formulação da proposta apresentada a esta Assembleia, não se trata de nada contra aquilo que está efetivamente previsto pelos funcionários. Não está, na minha maneira de ver, não está em condições de nós a votarmos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Percebemos que é uma questão de forma e não de conteúdo. O Senhor Presidente de Junta pede a palavra. -----

Presidente da Junta : Apenas para finalizar esta sessão de Assembleia desejar a todos aos presentes, ao público presente ainda que resiste estoicamente aqui até ao seu final, e desejar a todos vós um feliz natal nomeadamente com muita saúde. Obrigado pela vossa participação, pela vossa amizade e pelos vossos contributos. Por isso, um feliz natal para todos e temos ali também uma agenda já agora para vos entregar e um *planning* e depois... -----

Presidente da Mesa: Então, entretanto enquanto esperamos pelas agendas eu vou lendo a ata em minuta. -----

[Leitura da ata-minuta]-----

Quem vota contra a ata em minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Da minha parte despeço-me de todos vós, até ao próximo ano, umas boas festas e continuação de um bom trabalho. Obrigado a todos. -----

Deu-se por terminada a sessão ordinária e por encerrados os trabalhos pela 1 hora e 15 minutos.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia

(João Afonso Aguiar)